

Constellation Oil Services Holding S.A.

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

Demonstrações contábeis consolidadas e relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Re.: Relatório no 253KD-064-PB-RM1



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas	3
Demonstrações contábeis consolidadas	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024	12

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada. Vide Nota Explicativa nº 28 às demonstrações financeiras.)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Diretores e Administração da
Constellation Oil Services Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Constellation Oil Services Holding S.A. (Grupo), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

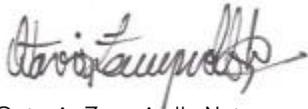
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de dólares norte-americanos - US\$'000)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

		31 de dezembro d e 2024	31 de dezembro de 2023
ATIVO	Notas		
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	165,437	87,943
Aplicações financeiras		17,107	45
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	8	92,628	125,016
Tributos a recuperar	19.a	19,985	21,541
Custos de mobilização diferidos		3,634	8,072
Ativos mantidos para venda	10.a	-	3,200
Outros ativos circulantes		9,269	11,388
Total de ativos circulantes		<u>308,060</u>	<u>257,205</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Caixa restrito	7	-	1,733
Ativos fiscais diferido	19.c	19,015	20,312
Custos de mobilização diferidos		3,041	4,380
Outros ativos não circulantes		5,587	4,423
Imobilizado, líquido	10	2,294,337	2,416,098
Total do ativo não circulante		<u>2,321,980</u>	<u>2,446,946</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u><u>2,630,040</u></u>	<u><u>2,704,151</u></u>

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis consolidadas.

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de dólares norte-americanos - US\$'000)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas		
PASSIVOS CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	11	5,544	33,696
Salários e obrigações trabalhistas		28,865	28,655
Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar		51,901	57,178
Obrigações tributárias	19.b	1,494	4,784
Receitas de mobilização diferidas		9,415	17,184
Provisões	12	35,013	21,405
Outros passivos circulantes		6,712	6,532
Total de passivos circulantes		<u>138,944</u>	<u>169,434</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	636,790	930,520
Derivativos	21	-	26,352
Receitas de mobilização diferidas		8,245	17,824
Provisões	12	8,234	15,710
Total do passivo não circulante		<u>653,269</u>	<u>990,406</u>
TOTAL DOS PASSIVOS		<u>792,213</u>	<u>1,159,840</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13.a	15,199	4,933
Certificados (Warrants)	13.a	-	1,733
Ágio sobre a Emissão de Ações	13.d	1,915,006	1,567,897
Reservas	13.b/c	(157,143)	(137,000)
Lucros acumulados		64,765	106,748
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1,837,827</u>	<u>1,544,311</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2,630,040</u>	<u>2,704,151</u>

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis consolidadas.

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de dólares norte-americanos - US\$ '000, exceto os valores por ação)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

	Notas	Exercício findo em 31 de dezembro de	
		2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	563,524	551,824
CUSTO DOS SERVIÇOS	16	(520,992)	(525,711)
LUCRO BRUTO		42,532	26,113
Despesas gerais e administrativas	16	(35,016)	(30,607)
Outras receitas	17	36,665	55,633
Outras despesas	17	(54,963)	(30,617)
LUCRO/ PREJUÍZO OPERACIONAL		(10,782)	20,522
Receita financeira	18	8,360	3,193
Despesas financeiras	18	(44,075)	(49,410)
Despesas com câmbio, líquidas	18	(439)	(353)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(36,154)	(46,570)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS		(46,936)	(26,048)
Impostos	19.d	4,953	(4,859)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(41,983)	(30,907)
Prejuízo por ação (em dólares americanos - US\$)			
Básica	13.e	(0.0592)	(0.0464)
Diluído	13.e	(0.0592)	(0.0464)

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis consolidadas.

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
LUCRO (PREJUÍZO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de dólares norte-americanos - US\$ '000)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

	Notas	Exercício findo em	
		2024	2023
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(41,983)	(30,907)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
Itens que podem ser reclassificados posteriormente para o resultado:			
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	13.c	(20,143)	5,208
TOTAL DA RECEITA/(DESPESA) ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(62,126)</u>	<u>(25,699)</u>
Resultado abrangente atribuído aos:			
Participações de acionistas controladores		(62,126)	(25,699)

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis consolidadas.

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de dólares norte-americanos - US\$'000)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

Notas	Capital social	Bônus de subscrição	Ágio sobre a Emissão de Ações	Legais	Reservas			Total de reservas	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
					Participação em outros resultados abrangentes das aplicações	participação de acionistas não controladores em	Ajustes de conversão de moeda estrangeira			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4,933	1,733	1,567,897	5,683	(2,436)	(85,555)	(59,900)	(142,208)	137,655	1,570,010
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(30,907)	(30,907)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	5,208	5,208	-	5,208
Total dos prejuízos abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	5,208	5,208	(30,907)	(25,699)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	4,933	1,733	1,567,897	5,683	(2,436)	(85,555)	(54,692)	(137,000)	106,748	1,544,311
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(41,983)	(41,983)
Outros prejuízos abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(20,143)	(20,143)	-	(20,143)
Total dos prejuízos abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(20,143)	(20,143)	(41,983)	(62,126)
Eventos de reestruturação:										
Baixa de bônus de subscrição	1.m	(1,733)	-	-	-	-	-	-	-	(1,733)
Aumento de capital	1.m	8,423	(8,423)	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de Capital	1.m	1,843	73,157	-	-	-	-	-	-	75,000
Ágio sobre a Emissão de Ações decorrente da reestruturação da dívida	1.m	-	293,535	-	-	-	-	-	-	293,535
Custos da transação	1.m	-	(11,160)	-	-	-	-	-	-	(11,160)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	15,199	-	1,915,006	5,683	(2,436)	(85,555)	(74,835)	(157,143)	64,765	1,837,827

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis consolidadas.

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de dólares norte-americanos - US\$ '000)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

	Notas	Exercício findo em 31 de dezembro de	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício		(41,983)	(30,907)
Ajustes para conciliação do resultado do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação do imobilizado	10 16	201,530	185,724
Perda (ganho) na alienação de imobilizado, líquido	10	1,331	572
Provisão/(Reversão) de redução ao valor recuperável reconhecida sobre imobilizado líquido	10	47,998	(54,674)
Reconhecimento de custos de mobilização diferidos		10,240	12,658
Apropriação das receitas diferidas, líquido de imposto aplicado		(19,767)	(20,561)
Despesas financeiras sobre empréstimos e financiamentos	11.a 18	67,677	64,596
Reestruturação de dívida - descontos	11.a	(30,721)	-
Provisão de contrato oneroso, líquido	17	3,013	29,630
Outras despesas (receitas) financeiras, líquidas	18	(5,171)	(335)
Constituição (reversão) de provisões		118	60
Constituição (reversão) de provisões para processos, líquidas	12.c	(386)	(538)
Provisão / (reversão) de derivativos	18 21	(26,352)	(17,692)
Impostos	19.d	(4,953)	4,859
Redução/(aumento) no ativo:			
Contas a receber de clientes e outras contas a receber		32,388	(48,702)
Tributos a recuperar		1,556	1,405
Impostos diferidos		1,297	(2,489)
Custos de mobilização diferidos		(4,463)	(4,585)
Outros ativos		2,647	717
Aumento / (redução) dos passivos:			
Salários e obrigações trabalhistas		210	15,465
Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar		(5,277)	(8,087)
Obrigações tributárias		2,306	(2,337)
Receitas diferidas		2,419	25,987
Outros passivos		(10,882)	(653)
Caixa nas atividades operacionais		224,775	150,113
Imposto de renda e contribuição social pagos		(643)	(2,172)
Caixa ajustado gerado por atividades operacionais		224,132	147,941
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(17,062)	7
Caixa restrito	7	1,733	-
Aquisição do imobilizado	10	(130,564)	(78,936)
Recursos advindos da alienação de imobilizado	17	8,146	675
Fluxo de caixa (aplicado nas) proveniente de atividades de investimento		(137,747)	(78,254)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	11.a	(57,070)	(36,747)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	11.a	633,186	-
Aumento de capital	1.m	75,000	-
Custos da transação	1.m	(11,160)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	11.a	(620,239)	(5,825)
Recompra de ações	1.m	(22,912)	-
Caixa líquido (usado em)/proveniente de atividades de financiamento		(3,195)	(42,572)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		83,190	27,114
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	87,943	59,479
Efeito das variações cambiais no saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras		(5,696)	1,350
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	165,437	87,943

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis consolidadas.

CONSTELLATION OIL SERVICES HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E PARA O EXERCÍCIO FINDO NESSA DATA

(Valores expressos em milhares de dólares americanos - US\$ '000, salvo disposição em contrário)

(Tradução livre da versão original emitida em inglês. Em caso de divergências, a versão em inglês deverá ser considerada.)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Constellation Oil Services Holding S.A. (a “Companhia”, ou conjuntamente com suas controladas, o “Grupo”) foi incorporada em Luxemburgo em 30 de agosto de 2011, como uma “société anonyme” (ou seja, uma empresa pública limitada por ações). A Companhia tem seu endereço registrado em 8-10, Avenue de la Gare, L-1610 Luxemburgo.

Os objetivos da Companhia são: (i) manter investimentos em Luxemburgo ou em países estrangeiros; (ii) adquirir quaisquer valores mobiliários e direitos por meio de participação, contribuição, subscrição, compra firme ou opção, negociação ou de qualquer outra forma, incluindo a aquisição de patentes e licenças, bem como outros bens, direitos e participações patrimoniais conforme necessário, e, de modo geral, deter, administrar, desenvolver, vender ou dispor dos mesmos, total ou parcialmente, mediante a contraprestação considerada necessária, especialmente em troca de ações ou valores mobiliários de qualquer entidade que os adquira; (iii) celebrar, ajudar em ou participar de transações financeiras, comerciais e outras, e conceder a qualquer holding, controlada ou controlada irmã, ou qualquer outra entidade associada de alguma forma com a Companhia, ou a esta *holding*, controlada ou a controlada irmã, na qual a Companhia tenha uma participação financeira direta ou indireta, qualquer ajuda, empréstimos, adiantamentos ou garantias; (iv) tomar emprestado e levantar fundos de qualquer maneira e garantir o reembolso de quaisquer recursos emprestados; e (v) realizar qualquer operação que esteja direta ou indiretamente relacionada ao seu objeto. O ano fiscal da Companhia é de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

A Companhia detém participações em empresas controladas que possuem, afretam e operam plataformas de perfuração em alto-mar para empresas de exploração e produção, a maioria delas operando no Brasil. O Grupo atualmente afretou suas plataformas de perfuração para empresas multinacionais, como a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), 3R Petroleum (“3R”) rebatizada como Brava Energia em 30 de agosto de 2024 (“Brava Energia”) e Shell Brasil Petróleo Ltda. (“Shell”).

a) Frota de plataformas de perfuração offshore

Unidades de perfuração offshore

Unidades de perfuração	de	Tipo	Início das operações	Data de vencimento prevista do contrato (atual ou futura)	Cliente (atual ou futuro)
Atlantic Star		Semi-submersível	1997	nov/2025 (Nota 1.h)	Petrobras
Gold Star		Semi-submersível	2010	ago/2025 (Nota 1.f)	Petrobras
Lone Star		Semi-submersível	2011	out/2026 (Nota 1.g)	Petrobras/Brava Energia
Alpha Star		Semi-submersível	2011	fev/2028 (Nota 1.e)	Petrobras
Amaralina Star		Navio-sonda	2012	fev/2029 (Nota 1.b)	Petrobras
Laguna Star		Navio-sonda	2012	jun/2028 (Nota 1.d)	Petrobras
Brava Star		Navio-sonda	2015	dez/2026 (Nota 1.c)	Petrobras

b) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Amaralina Star

Em 29 de dezembro de 2021, a Companhia anunciou um novo contrato com a Petrobras para o navio-sonda Amaralina Star. O contrato tem uma duração total de até três anos, sendo dois anos firmes e um opcional, com operações em profundidades de água de até 2.400m, incluindo um pacote de serviços integrados. As operações para esta campanha no campo Roncador, na Bacia de Campos, começaram em 18 de outubro de 2022. Em outubro de 2023, a Petrobras exerceu sua opção unilateral de 365 dias para prorrogar a duração do contrato, mantendo a plataforma sob contrato até outubro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui uma provisão para contrato oneroso no valor total de US\$ 5.704 (US\$ 2.722 em 31 de dezembro de 2023), relacionada ao contrato mencionado.

Em 16 de dezembro de 2024, a Companhia anunciou um novo contrato com a Petrobras para que o navio-sonda Amaralina Star opere na costa do Brasil, incluindo áreas remotas de exploração de fronteira, como a Margem Equatorial e a Bacia de Pelotas. A Amaralina Star operará sob este novo contrato por um período firme de três anos, começando no primeiro trimestre de 2026, com uma opção de prorrogação do contrato de até 315 dias adicionais, sujeita a acordo mútuo. O escopo do trabalho será realizado em profundidades de até 3.048m e inclui operações de Perfuração com Pressão Gerenciada (“MPD”) e um pacote padrão de serviços integrados, além de um ROV adicional.

c) Contratos de afretamento e prestação de serviços do navio-sonda Brava Star

Em 6 de janeiro de 2021, o Grupo anunciou que o navio-sonda Brava Star havia recebido um contrato com a Petrobras. O contrato foi assinado em 9 de dezembro de 2020 e tinha uma duração estimada de 810 dias (incluindo uma cláusula de rescisão por conveniência após 180 dias, sujeita a uma taxa de desmobilização, que não havia sido exercida). O escopo do trabalho refere-se a profundidades de até 3.048 m e incluiu um pacote completo e integrado de serviços, além de Perfuração com Pressão Gerenciada (“MPD”). O trabalho foi realizado offshore no Brasil de março de 2021 a outubro de 2023.

Em 13 de dezembro de 2022, o Grupo anunciou que o navio-sonda Brava Star havia recebido um contrato com a Petrobras. Este novo contrato foi assinado em 9 de dezembro de 2022, e as operações tiveram início em 19 de dezembro de 2023, com um período de execução de 1.095 dias e um período opcional de acordo mútuo de até 1.095 dias. O escopo do trabalho refere-se a profundidades de até 2.400 m e inclui vários serviços integrados.

Em 23 de fevereiro de 2024, a Petrobras e o Grupo assinaram um aditivo ao contrato para fornecer uma operação inovadora em profundidades de 280 metros por pelo menos 100 dias, sendo pioneiros no uso da tecnologia. Espera-se que a operação ocorra entre o primeiro e o terceiro trimestre de 2025.

Em 6 de novembro de 2024, a Petrobras e o Grupo assinaram o segundo aditivo ao contrato de afretamento para incluir o fornecimento de um conjunto de blocos de BOPs de RAM de 5” de alta temperatura (principal e reserva), adicionando um valor de US\$ 451.820,00 ao contrato de afretamento, integralizado em uma cota única.

d) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Laguna Star

Em 6 de julho de 2021, o Grupo anunciou que o navio-sonda Laguna Star recebeu um contrato com a Petrobras. O contrato tem duração estimada de 3 anos e sua operação teve início em 01 de março de 2022 na costa brasileira, incluindo serviços integrados, bem como a utilização do sistema de MPD.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui uma provisão para contrato oneroso no valor total de US\$ 10.922 (US\$ 9.378 em 31 de dezembro de 2023), relacionada ao contrato mencionado.

Em 23 de setembro de 2024, o Grupo anunciou que o navio-sonda Laguna Star havia recebido um novo contrato com a Petrobras. O contrato tem uma duração estimada de 2,5 anos, com uma opção precificada de 95 dias e provisões para um período opcional de 1026 dias, sujeito a acordo mútuo. Sua operação está prevista para começar no terceiro trimestre de 2025. Como este próximo contrato não inclui operações de Perfuração com Pressão Controlada (“MPD”), o sistema que está atualmente instalado na unidade será desativado e reinstalado no Amarlina Star.

Em 14 de março de 2025, a Petrobras e o Grupo assinaram o terceiro aditivo aos contratos de afretamento e serviços para prorrogar o prazo contratual por um período adicional de 17 dias, utilizando a mesma tarifa diária, levando o prazo do contrato até 02 de novembro de 2025.

e) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Alpha Star

Em 13 de junho de 2023, o Grupo anunciou que a plataforma de perfuração offshore Alpha Star recebeu um novo contrato com a 3R Petroleum (“3R”). O trabalho está sendo realizado nos campos de Papa-Terra e Malombe, localizados nas bacias de Campos e Espírito Santo no Brasil, respectivamente. O contrato tem uma duração firme de 14 meses. O escopo do trabalho inclui perfuração, conclusão e *workover* de poços em profundidades de até 1.600 metros. O contrato teve início em 17 de setembro de 2023, imediatamente após a plataforma ser liberada pelo cliente anterior.

Em 16 de setembro de 2023, o Grupo anunciou que a sonda de perfuração offshore Alpha Star havia recebido um novo contrato com a Petrobras por um período de três anos, que pode ser prorrogado por mais três anos. O escopo inclui atividades de perfuração, conclusão e *workover*, e será realizado em profundidades de água de até 2.400 metros. As operações devem começar após a liberação da plataforma pela 3R Petroleum no seu contrato atual.

Em 20 de agosto de 2024, o Grupo celebrou um contrato de curto prazo com a Shell Brasil Petróleo Ltda. por um período de 28 dias, entre 30 de agosto e 27 de setembro. Esse contrato foi celebrado pelas mesmas taxas diárias do contrato em andamento com a 3R Petroleum e o período de 28 dias do contrato com a Shell foi reduzido do período total remanescente com a 3R Petroleum (renomeada Brava Energia em 30 de agosto de 2024).

O escopo do trabalho incluiu *workovers* para a substituição de até quatro Módulos de Reforço de Bomba (MOBOs), em profundidades de água de aproximadamente 5.000 pés no campo BC-10 da Shell (Bacia de Campos).

Em 30 de outubro de 2024, o Grupo e a 3R Petroleum assinaram a Rescisão Antecipada do Contrato, antecipando sua data de término em 30 dias, de 14 de dezembro para 14 de novembro de 2024. A Constellation tem o direito de cobrar uma Taxa de Rescisão Antecipada de US\$ 1.500 mais a remuneração pelo período antecipado, que será paga a ela a partir de abril de 2025. Consequentemente, a Alpha Star antecipou para novembro de 2024 o início dos preparativos e iniciou seu novo contrato com a Petrobras em 18 de fevereiro de 2025.

f) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Gold Star

Em 05 de janeiro de 2022, o Grupo anunciou a obtenção de um novo contrato para a operação da plataforma semissubmersível com a Petrobras. O contrato tem uma duração total firme de 03 anos e pode ser prorrogado por mais 02 anos (sujeito a acordo mútuo), prevendo operações em águas ultra profundas, em até 2.400 metros. As campanhas estão sendo realizadas nas bacias offshore brasileiras e o contexto operacional começou em 09 de agosto de 2022.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui uma provisão para contrato oneroso no valor total de US\$ 8.612 (US\$ 11.082 em 31 de dezembro de 2023), relacionada ao contrato mencionado.

g) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Lone Star

Em 5 de janeiro de 2022, a empresa anunciou a obtenção de um novo contrato para a operação da sonda semissubmersível com a Petrobras. O contrato tem uma duração total firme de 03 anos e pode ser prorrogado por mais 02 anos (sujeito a acordo mútuo), prevendo operações em águas ultra profundas, em até 2.400 metros. As campanhas serão realizadas nas bacias offshore brasileiras e suas operações começaram em 14 de setembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui uma provisão para contrato oneroso no valor total de US\$ 7.405 (US\$ 6.448 em 31 de dezembro de 2023), relacionada ao contrato mencionado.

Em 1º de novembro de 2024, o Grupo assinou um novo contrato com a Brava Energia, que tem um período mínimo de execução de 400 dias, dos quais 40 dias são estimados para limpeza e manutenção do casco, e 360 dias compreendem o período primário do Programa de Perfuração. Esse período pode ser estendido pela Brava Energia por até 60 dias. As operações começarão em continuidade direta após a conclusão do contrato atual com a Petrobras.

h) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Atlantic Star

Em 05 de fevereiro de 2020, o Grupo anunciou que a sonda de perfuração offshore Atlantic Star ancorada havia recebido um contrato com a Petrobras. O contrato tem uma duração total firme de 03 anos e pode ser prorrogado por mais 2 anos (sujeito a acordo mútuo). As operações estão sendo realizadas na Bacia de Campos, localizada na costa brasileira, e começaram em 06 de janeiro de 2021.

Em novembro de 2023, a Petrobras e o Grupo exerceram sua opção mútua de prorrogar o contrato por 389 dias, mantendo a plataforma ocupada até janeiro de 2025. Este aditivo ao contrato atual incluiu serviços adicionais e é seguido por um aumento nas tarifas diárias da plataforma.

Em dezembro de 2024, o Grupo anunciou a prorrogação do contrato com a Petrobras por um período adicional de até 301 dias. Essa prorrogação aumenta o valor original do contrato em até US\$ 61 milhões e confirma a continuidade das operações iniciadas em 2021.

i) Contratos de afretamento e prestação de serviços da plataforma de perfuração offshore Olinda Star

Em 7 de janeiro de 2022, o Grupo anunciou que o Olinda Star recebeu um novo contrato com a ONGC, na Índia, com duração de 502 dias. A Companhia iniciou suas operações em 4 de maio de 2022 e encerrou suas operações em 14 de janeiro de 2024.

Em 2 de maio de 2024, um memorando de acordo foi assinado entre a Olinda Star Limited e a Super Shining Shipping Corporation para a venda da unidade de perfuração Olinda Star. O preço de venda acordado foi de US\$ 8.130 para a reciclagem verde. A transação foi finalizada em 2024.

j) Contrato de prestação de serviços da unidade UDW de propriedade de terceiros da Tidal Action

Em 23 de setembro de 2024, o Grupo anunciou que a Companhia recebeu um novo contrato com a Petrobras para a implantação de uma sonda de águas ultra profundas (UDW) – Tidal Action, uma sonda nova construída no estaleiro Hanwha Ocean, na Coreia do Sul, para trabalhar no Campo de Roncador, na Bacia de Campos.

A Tidal Action, anteriormente denominada West Libra, representa uma das últimas unidades de alta especificação construídas no ciclo anterior de construção de plataformas. Esta será a primeira vez que a Constellation opera uma unidade de UDW de propriedade de terceiros, demonstrando a adaptabilidade e a habilidade técnica da Companhia. O contrato tem uma duração estimada de 2,5 anos, com uma opção precificada de 95 dias e provisões para um período opcional de 1026 dias sujeito a acordo mútuo. Sua operação está prevista para começar no terceiro trimestre de 2025.

k) Contratos de afretamento e de prestação de serviços de plataformas de perfuração onshore

Com o objetivo estratégico de aumentar a competitividade global do Grupo, a Companhia optou por um processo de alienação nas suas operações onshore, resultando na venda de suas plataformas de perfuração onshore em 19 de janeiro de 2024.

l) Considerações de continuidade operacional

Os investimentos globais em upstream para 2025 devem atingir US\$ 605 bilhões, quase o mesmo nível de 2023 e 2024. De acordo com a Rystad Energy, nos próximos três anos, os investimentos devem continuar em níveis semelhantes aos atuais. Paralelamente, espera-se que os investimentos em águas profundas e na plataforma continental aumentem em 3% este ano. Do lado da oferta de petróleo, o primeiro semestre de 2024 foi marcado por um déficit no mercado que sustentou os preços do Brent a US\$ 82 por barril ao longo do 1T/24, diminuindo para US\$ 74 por barril no 4T – com expectativas de aumento para US\$ 75 por barril no T1/25. Ao mesmo tempo, os fundamentos do mercado preveem que a demanda por navios flutuantes cresça para 127 anos de plataforma em 2025 e 142 anos de plataforma em 2026. A administração prevê que 2025 será um ano de acomodação do mercado de perfuração, com impacto limitado na frota da Constellation. O diferimento nos investimentos de E&P e a interrupção de segmentos-chave do mercado de suprimentos são algumas das razões por trás de uma leve redução na demanda de curto prazo.

A geopolítica continua desempenhando um papel relevante com a eleição presidencial de Donald Trump, indicando um aumento na atividade de perfuração offshore do Golfo do México, o que pode reconfigurar os atuais impulsionadores de oferta e demanda, seguido por uma influxo de unidades para os EUA.

No lado comercial, continuamos desenvolvendo nosso backlog de contratos, que estava em US\$ 2,0 bilhões em 31 de dezembro de 2024, em comparação com US\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2023. A Nota 1 divulga vários eventos relacionados a contratos de afretamento e serviços operacionais para plataformas de perfuração em alto-mar que corroboram as informações acima.

m) Aspectos de liquidez e reestruturação financeira

Em 18 de dezembro de 2019, o Grupo celebrou contratos de crédito aditados e reestruturados, bem como novos contratos de crédito com seus credores financeiros e emitiu novas notas sêniores garantidas e não garantidas, de acordo com novos contratos (o “Fechamento do RJ”).

A partir de 06 de julho de 2021, discussões com os credores foram iniciadas para estabelecer uma estrutura de capital sustentável alinhada com os requisitos operacionais do Grupo no cenário econômico atual. Posteriormente, em 24 de março de 2022, após negociações minuciosas, um Aditivo de Apoio ao Plano e um Termo de Reestruturação foram assinados, levando à aprovação unânime do “Aditivo ao Plano” pela Assembleia Geral de Credores. O Tribunal do RJ e o Tribunal de Nova York confirmaram o Aditivo do Plano em 28 de março de 2022 e 3 de maio de 2022, respectivamente.

Em 10 de junho de 2022, o Grupo celebrou Contratos de Crédito Aditados e Reestruturados (os “Documentos de Reestruturação”), juntamente com arranjos adicionais com credores, resultando na conversão de uma parte da dívida em ações da Companhia. Essa conversão teve como objetivo aliviar os encargos da dívida e otimizar a posição financeira do Grupo.

Com base nos Documentos de Reestruturação, a dívida em aberto no valor de \$1.990.128 passou por uma reestruturação, resultando em US\$ 826.000 de dívida conversível. Além disso, US\$ 92.600 foram alocados, compreendendo US\$ 62.400 em dinheiro recém-captado e US\$ 30.200 em dívida não conversível.

Os Documentos de Reestruturação também previam que, em um futuro evento de liquidez, como incorporações ou vendas significativas de ativos, a dívida conversível seria convertida em ações, e os resultados resultantes seriam distribuídos de acordo com a nova estrutura acionária.

Em 02 de setembro de 2022, o 1º Juízo Empresarial do Estado do Rio de Janeiro determinou a rescisão do processo de Recuperação Judicial da Serviços de Petróleo Constellation S.A. e de outras empresas do Grupo Constellation, considerando que todas as obrigações do Plano de Recuperação Judicial foram cumpridas.

Refinanciamento e recapitalização

Em 12 de dezembro de 2024, a Constellation concluiu uma recapitalização completa envolvendo todos os seus acionistas e credores (a “Recapitalização”). A recapitalização consistiu nos seguintes componentes-chave: emissão de Notas Sêniores Garantidas no valor de US\$ 650 milhões pela Newco Holding USD 20 S.À R.L. (“NewCo”, fundida com e na Companhia em 12 de dezembro de 2024), e a emissão de ações no valor de US\$ 75 milhões para investidores externos por meio de uma colocação privada composta por ações ordinárias e notas conversíveis na Constellation Holdco S.A. (“Holdco”) e ações ordinárias na Constellation.

Como parte da Recapitalização, a Constellation resgatou certas dívidas não recebidas e ações ordinárias da Constellation no valor de US\$ 526,2 milhões e pagou um endividamento no valor principal de US\$ 67,0 milhões que se tornou devido na consumação da Recapitalização. O valor de US\$ 314,7 milhões de endividamento em 30 de setembro de 2024 foi convertido em ações ordinárias da Constellation e US\$ 622,7 milhões de valor principal da dívida convertida da Constellation foram resgatados a 95% do seu valor nominal (US\$ 593,2 milhões).

Após a conclusão da Recapitalização, o único endividamento da Constellation por dinheiro emprestado que permanece em aberto são as notas sêniores garantidas de US\$ 650 milhões com vencimento em 2029 ou US\$ 642,5 milhões em 31 de dezembro de 2024, líquidas de custos de transação.

O impacto contábil deste refinanciamento e capitalização pode ser resumido conforme segue:

Nova dívida	650.000
Custos da transação	(16.637)
Pagamentos à vista	(593.402)
Juros pagos	(10.677)
Descontos	(30.721)
Convertido em ações	(314.714)
	<u>(316.151)</u>
Em 12 de dezembro de 2024	
Aumento de capital	75.000
Convertido em ações	314.714
Custos da transação	(11.160)
Recompra de ações	(22.912)
	<u>355.642</u>

n) Reestruturação Societária

Em 29 de maio de 2024, o Grupo celebrou contratos de crédito aditados e reformulados com seus credores financeiros, resultando em uma série de transações coletivamente chamadas de “Reorganização Organizacional”. O principal objetivo da reorganização corporativa foi simplificar a estrutura corporativa do Grupo. As transações-chave incluíram a venda de cada uma das Unidades de Perfuração para entidades compradoras que também estão sob o controle da Constellation Oil Services.

Unidade de Perfuração	Vendedor	Comprador
Amaralina Star	Amaralina Star Ltd.	Palase Management B.V.
Laguna Star	Laguna Star Ltd.	Positive Management B.V.
Brava Star	Brava Star Ltd.	Brava Drilling B.V.
Atlantic Star	Star International Drilling Ltd.	Alaskan & Atlantic Rigs B.V.
Alpha Star	Alpha Star Equities Ltd.	London Tower Management B.V.
Lone Star	Lone Star Offshore Ltd.	London Tower Management B.V.
Gold Star	Gold Star Equities Ltd.	London Tower Management B.V.

Além disso, como parte da Reorganização Corporativa, as seguintes entidades foram incorporadas à Constellation Overseas Ltd.:

- Amaralina Star Ltd.,
- Laguna Star Ltd.,
- Brava Star Ltd.,
- Star International Drilling Limited,
- Alpha Star Equities Ltd.,
- Lone Star Offshore Ltd.,
- Gold Star Equities Ltd., e
- Olinda Star Ltd.

Essa incorporação seguiu a venda mencionada das Unidades de Perfuração.

Em 20 de novembro de 2024, a entidade Constellation Overseas Ltd. foi incorporada à Constellation Services Ltd. Além disso, durante o ano, as seguintes entidades foram liquidadas: Alaskan & Atlantic Cooperatief U.A., Angra Participações B.V. (“Angra”) e QGOG Star GmbH e as entidades deixaram de existir. A reestruturação corporativa não causou nenhum impacto nessas demonstrações contábeis consolidadas.

o) Compromissos

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía os seguintes compromissos que está contratualmente obrigado a cumprir:

- O Grupo, por meio de sua controlada Serviços de Petróleo Constellation S.A., comprometeu-se a cumprir certas políticas de governança e conformidade, incluindo a manutenção de um programa de integridade robusto. O descumprimento desses compromissos pode resultar, em última instância, em multas limitadas a um máximo de 20% da receita mensal de cada contrato de serviços com a Petrobras. Em 26 de março de 2024, esse compromisso foi cancelado com base em certas premissas, extinguindo assim qualquer obrigação que poderia ter levado às consequências mencionadas.
- O Grupo, em suas contratações de serviços, possui compromissos comerciais, operacionais, de segurança e ambientais. O descumprimento desses compromissos pode resultar em multas aplicadas no valor total estimado de cada contrato. O descumprimento ou cumprimento irregular de parte do objeto contratual poderá resultar em multa compensatória de 20% do valor da diária.

Em 31 de dezembro de 2024 e até a data de emissão dessas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o Grupo cumpre as referidas cláusulas contratuais.

2. APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS) NOVAS E REVISADAS

2.1. Normas de Relatório Financeiro (IFRS) novas e alteradas que são obrigatoriamente vigentes para o exercício corrente

Durante o ano, o Grupo adotou uma série de Normas IFRS novas e alteradas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que são obrigatoriamente vigentes para um período contábil que começa em ou após 1º de janeiro de 2024. As seguintes alterações foram aplicadas pelo Grupo, mas não tiveram um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas:

Norma ou interpretação	Descrição	Data de vigência
Classificação de passivos como Circulante ou Não circulante (alterações no IAS 1)	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, a dívida e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencíveis ou potencialmente vencíveis dentro de um ano) ou não circulantes.	1º de janeiro de 2024
Alterações no IAS 1 “Apresentação de demonstrações contábeis” - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas	As alterações especificam que apenas as cláusulas contratuais com as quais uma entidade é obrigada a cumprir até o final do período de apresentação afeta o direito da entidade de diferir a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após a data de apresentação (e, portanto, deve ser considerada na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Essas cláusulas contratuais afetam se o direito existe ao final do período de apresentação, mesmo que a conformidade com a cláusula seja avaliada apenas após a data de apresentação (por exemplo, uma cláusula baseada na posição financeira da entidade na data de apresentação que é avaliada quanto à conformidade somente após a data de apresentação).	1º de janeiro de 2024
Alterações no IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações—Fornecedor Acordos de financiamento	As alterações adicionam um objetivo de divulgação ao IAS 7, afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento com fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Além disso, o IFRS 7 foi alterado para adicionar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro dos requisitos para divulgar informações sobre a exposição de uma entidade à concentração de risco de liquidez.	1º de janeiro de 2024
Alteração no IFRS 16 – Arrendamentos - Passivos de arrendamento mercantil em uma venda e retroarrendamento	As alterações no IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e retroarrendamento que cumprem os requisitos do IFRS 15 para serem contabilizadas como venda. As alterações exigem que o vendedor-arrendatário determine os “pagamentos de arrendamento” ou “pagamentos de arrendamento revisados” de maneira que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda que se relacione ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário, após a data de início.	1º de janeiro de 2024

2.2. Normas IFRS novas e revisadas emitidas, mas ainda não vigentes

Na data da aprovação destas demonstrações contábeis, o Grupo não aplicou as seguintes Normas IFRS novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão vigentes em 31 de dezembro de 2024:

Normas e interpretações novas ou revisadas

Norma ou interpretação	Descrição	Data de vigência
Alterações no IFRS 10 - <i>Demonstrações contábeis consolidadas e IAS 28 - Venda ou contribuição de ativos entre investidor e sua coligada ou joint venture</i>	Alterações no IFRS 10 e IAS 28 lidam com situações nas quais há uma venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i> . Especificamente, as alterações estabelecem que os ganhos ou perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou uma <i>joint venture</i> que é contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial, são reconhecidos no resultado da controladora apenas na medida das participações dos investidores não relacionados nessa coligada ou <i>joint venture</i> . Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma ex-controlada (que tenha se tornado coligada ou <i>joint venture</i> contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da ex-controladora apenas na medida das participações dos investidores não relacionados na nova coligada ou <i>joint venture</i> .	A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB
Alterações no IAS 21 - <i>Efeitos das flutuações nas taxas de câmbio intituladas falta de intercambiabilidade</i>	Os aditivos foram introduzidos para abordar situações em que uma moeda não pode ser trocada por outra.	1º de janeiro de 2025
IFRS 19 - Controladas sem responsabilidade pública: Divulgações	O IFRS 19 permite que uma controlada elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas de Contabilidade IFRS em suas demonstrações contábeis. Uma controlada é elegível para as divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer de sua controladora intermediária preparar demonstrações contábeis consolidadas para uso público em conformidade com as normas IFRS. O IFRS 19 é opcional para as controladas que são elegíveis e estabelece os requisitos de divulgação para as entidades controladas que optam por aplicá-lo.	1º de janeiro de 2027
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das demonstrações contábeis	O objetivo do IFRS 18 é estabelecer requisitos para a apresentação e divulgação de informações nas demonstrações contábeis para ajudar a garantir que elas forneçam informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receita e despesas de uma entidade. O IFRS 18 substituirá o IAS 1 e tem como objetivo melhorar a apresentação das informações financeiras por: exigindo subtotais adicionais definidos na demonstração de resultado; exigir divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração; e acrescentando novos princípios para agrupamento (agregação e desagregação) de informações.	1º de janeiro de 2027

A Administração do Grupo está atualmente revisando os impactos decorrentes da adoção dessas normas IFRS novas ou revisadas e adotadas nas suas demonstrações contábeis consolidadas, e mudanças nas apresentações de resultados e fluxo de caixa são esperadas como resultado da adoção do IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

2.3.Reforma tributária brasileira

Em dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023 foi promulgada pelo Congresso Nacional, alterando o Sistema Tributário Nacional. O texto que deu origem a este aditivo foi baseado na Proposta de Emenda Constitucional nº 45/2019, que, na sua versão final, foi aprovada pela Câmara dos Deputados no mesmo mês.

O objetivo principal é a simplificação do sistema tributário atual. O texto estabelece um teto para manter uma carga tributária consistente sobre o consumo, sendo o principal efeito a unificação de cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) em cobranças que serão divididas entre dois níveis: i) federal (CBS: Contribuição sobre Bens e Serviços e Imposto Seletivo: Imposto seletivo) e ii) estadual (IBS: Imposto sobre Bens e Serviços). Além disso, foi proposta a criação de fundos para a restauração de incentivos fiscais e desenvolvimento regional, bem como a realocação de impostos como o ITCMD e o IPVA.

O período de transição para o novo modelo tributário ocorrerá gradualmente e em etapas distintas até sua conclusão. Durante o exercício de 2025, a Companhia monitorará as publicações de Leis Complementares e Ordinárias para se adaptar às novas regulamentações propostas e avaliar seu impacto nas suas operações.

2.4.Reforma Tributária de Luxemburgo

Em 20 de dezembro de 2023, o Parlamento de Luxemburgo adotou o projeto de lei relativo à Diretiva Europeia sobre regras de tributação mínima global (“Pilar Dois”) com base nas recomendações da OCDE. O impacto dessa regulamentação fiscal será aplicado nos exercícios após 31 de dezembro de 2023. O grupo não identificou nenhum impacto para 2024 e continuará analisando a questão em 2025. Atualmente o Grupo está fora do escopo do Pilar Dois, uma vez que suas receitas consolidadas são inferiores a EUR 750 milhões.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos de apresentação.

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

3.2 Base de preparação e consolidação

Preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros que são remensurados ao valor justo.

Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incorporam a Companhia e suas controladas (Nota Explicativa nº 5).

Todas as transações, saldos, receitas e despesas intra-grupo são eliminadas para fins de consolidação.

Continuidade operacional

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. A Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de o Grupo continuar operando à luz das premissas e assuntos divulgados na Nota 11.

As principais políticas contábeis estão definidas a seguir:

3.3 Moeda funcional e moedas estrangeiras

As demonstrações contábeis de todas as entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que a respectiva entidade atua (por exemplo, a “moeda funcional”). A moeda funcional da Companhia e a maior parte de suas controladas é o dólar americano, uma vez que a maioria das receitas e custos, dívidas e despesas de capital estão denominados nesta moeda. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em milhares de dólares norte-americanos, que também é a moeda funcional do Grupo.

Além disso, o Grupo determinou que o real brasileiro (R\$) é a moeda funcional da Serviços de Petróleo Constellation S.A. (“Serviços de Petróleo”) e da Serviços de Petróleo Constellation Participações S.A. (“Serviços de Petróleo Participações”), uma vez que a maioria de suas receitas e custos está denominados em reais brasileiros. Consequentemente, ao preparar estas demonstrações contábeis consolidadas, a Administração converteu as demonstrações contábeis dessas sociedades controladas para dólares americanos da seguinte forma:

- ✓ Os ativos e passivos para cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento na data do respectivo balanço patrimonial;
- ✓ A receita e despesas para cada apuração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações; para esse fim, as taxas de câmbio mensais médias são utilizadas, pois se aproximam das taxas de câmbio em vigor nas datas das transações; e
- ✓ As contas do patrimônio líquido são convertidas usando taxas de câmbio históricas.

Todas as diferenças cambiais resultantes dos ajustes de conversão de moeda são reconhecidas como um componente separado em outros resultados abrangentes.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigentes nas datas das transações ou avaliação em casos que os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos no resultado.

As diferenças de conversão em ativos e passivos financeiros não monetários, como as ações mantidas ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As diferenças de conversão em ativos financeiros não monetários mensurados ao valor justo, como ações classificadas como disponíveis para venda, estão incluídas em outros resultados abrangentes.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera como caixa e equivalentes de caixa: (i) dinheiro em caixa; (ii) depósitos bancários; e (iii) aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

3.5 Contas a receber de clientes e outras contas a receber

Contas a receber de clientes são inicialmente mensuradas pelo seu valor justo, que geralmente representa os valores faturados, e posteriormente pelo custo amortizado e ajustadas para provisões para perdas esperadas e incorridas com créditos e redução ao valor recuperável, quando necessário.

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são reconhecidas considerando a avaliação individual dos créditos, a análise do ambiente econômico e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em um valor considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas em futuras cobranças. Os saldos contábeis representam principalmente seus valores justos ao final do período de reporte.

3.6 Despesas antecipadas

Refere-se a recursos financeiros aplicados em despesas antecipadas, como prêmios de seguros, cujos direitos de benefícios ou serviços ocorrerão em períodos futuros.

3.7 Arrendamentos

O grupo como arrendador

O Grupo celebra contratos de arrendamentos como arrendador em relação às suas unidades de perfuração.

Os arrendamentos nos quais o Grupo é o arrendador são classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. Sempre que os termos do arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para o arrendatário, o contrato é classificado como um arrendamento financeiro. Todos os demais arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos operacionais.

A receita de aluguel oriunda de arrendamentos operacionais é reconhecida de forma linear ao longo do prazo do arrendamento relevante. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e estruturação de um arrendamento mercantil operacional são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecido pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Quando um contrato inclui tanto componentes de arrendamento quanto de não arrendamento, o Grupo aplica o IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes para alocar a contraprestação sob o contrato para cada componente.

3.8 Imobilizado

Todos os ativos imobilizados são registrados ao custo menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando necessário. O imobilizado consiste principalmente em plataformas de perfuração offshore, navios-sonda e seus equipamentos relacionados.

Os custos relacionados a equipamentos em construção são reconhecidos como custo do imobilizado, de acordo com os custos reais de construção. Uma provisão para custos não faturados a fornecedores é registrado como um passivo.

Os custos de empréstimos (incluindo juros e ajustes de valor justo) são capitalizados em equipamentos em construção, quando aplicável (Nota Explicativa nº 14).

Os custos de reparo e manutenção relacionados a revisões periódicas das plataformas de perfuração e navios-sonda são capitalizados, quando os benefícios econômicos associados ao item fluem para o Grupo e os custos podem ser medidos de forma confiável. Esses custos são depreciados durante o período que se estende até a próxima revisão periódica. Os custos associados são compostos principalmente pelos custos do estaleiro e pelos custos dos colaboradores diretamente envolvidos no projeto relacionado. Todos os demais custos de reparo e manutenção são registrados no resultado no período em que são incorridos.

Os saldos contábeis desses ativos são baseados em estimativas, premissas e julgamentos relacionados aos custos capitalizados, vidas úteis e valores residuais das plataformas de perfuração e navios-sonda. Essas estimativas, premissas e julgamentos refletem tanto a experiência histórica quanto as expectativas em relação às condições e operações futuras da indústria de petróleo e gás. O Grupo calcula a depreciação utilizando o método linear, considerando o respectivo valor residual dos ativos relacionados. Quando componentes significativos de um item do imobilizado têm vidas úteis diferentes, esses componentes são registrados como itens individuais do imobilizado. As vidas úteis estimadas do imobilizado variam de 01 a 35 anos. No final de cada ano, o Grupo revisa as vidas úteis estimadas e os valores residuais do imobilizado.

3.9 Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são testados para perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus saldos contábeis podem não ser recuperáveis. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o saldo contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (ou seja, unidades geradoras de caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por redução ao valor recuperável, são revisados para uma possível reversão a cada data do balanço patrimonial.

Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado até o limite em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Os valores recuperáveis são substancialmente determinados com base em cálculos de fluxos de caixa futuros descontados e avaliação de preços de ativos, ambos exigindo o uso de estimativas (Nota Explicativa nº 3).

3.10 Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar e outras obrigações são apresentadas em valores conhecidos ou estimados, mais encargos correspondentes e variações monetárias e/ou de taxa de câmbio estrangeira incorridas, quanto aplicável, e representam obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das atividades comerciais do Grupo.

3.11 Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são registrados ao custo amortizado, sujeitos a variações monetárias e/ou de taxa de câmbio incorridas, quanto aplicável, mais os juros incorridos até o final do período de apresentação.

Quando aplicável, os custos de empréstimos incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo como uma redução de empréstimos e financiamentos, sendo alocados no resultado ao longo da vigência do contrato.

Os juros pagos estão apresentados como atividades de financiamento na demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) o Grupo tem uma obrigação presente (jurídica ou construtiva) como resultado de um evento passado; (ii) é provável que o Grupo seja requerido a liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser feita. O montante reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente ao final do período de relatório, considerando os riscos e incertezas em torno da obrigação. Os riscos contingentes avaliados como “perdas possíveis” são divulgados nas demonstrações contábeis consolidadas, mas não registrados em uma conta específica do passivo.

Sempre que o Grupo celebra um contrato em que os custos inevitáveis para cumprir as obrigações sob o contrato superam os benefícios econômicos esperados a serem recebidos, uma provisão onerosa é reconhecida com base na perda estimada do contrato.

O incentivo de curto prazo pago aos funcionários, incluindo o pessoal-chave da administração, baseia-se na consecução de métricas de desempenho qualitativas e financeiras, bem como nos objetivos individuais dos funcionários, que são determinados anualmente. Esta provisão é estabelecida em uma base mensal e é reavaliada no final do exercício com base na melhor estimativa dos objetivos alcançados, conforme estabelecido no processo anual de orçamento.

3.13 Reconhecimento de receita

As receitas de afretamento e prestação de serviços são reconhecidas quando os respectivos serviços são prestados com base nas tarifas diárias contratadas e no número de dias operacionais durante o período. Alguns dos contratos de afretamento e prestação de serviços podem incluir pagamentos de bônus por tempo de atividade, dependendo dos critérios de desempenho estabelecidos nos respectivos contratos. O Grupo reconhece receitas de bônus no mesmo período em que cumpre os critérios contratuais, presta os serviços relacionados para os quais os critérios de desempenho específicos são atendidos e é pré-aprovado pelo cliente. O Grupo também pode gerar receitas pela preparação e mobilização de equipamentos (unidades de perfuração) e pessoal.

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando todas as seguintes condições forem cumpridas (obrigação de desempenho cumprida ao longo do tempo):

- ✓ O cliente recebe e utiliza simultaneamente os benefícios fornecidos pelo desempenho do Grupo conforme o Grupo atua.
- ✓ O desempenho do Grupo cria ou aumenta um ativo (por exemplo, trabalho em andamento) que o cliente controla conforme o ativo é criado ou aprimorado.
- ✓ O desempenho do Grupo não cria um ativo com um uso alternativo para o Grupo e o Grupo tem o direito de exigir o pagamento pela execução concluída até o momento.

As receitas e custos de mobilização são diferidos e reconhecidos de forma linear ao longo do prazo em que os serviços de afretamento e perfuração relacionados são prestados, o que é consistente com o ritmo geral da atividade, nível de serviços prestados e taxas diárias recebidas durante o prazo do contrato relacionado.

As receitas são apresentadas líquidas de tributos sobre vendas cobrados pela prestação de serviços, após eliminar as vendas entre empresas, quanto aplicável (Nota Explicativa nº 14).

3.14 Reconhecimento de custos e despesas

Os custos e despesas são reconhecidos de acordo com o regime contábil de competência, com base nas receitas correspondentes auferidas. Despesas antecipadas relacionadas a períodos futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos (Nota Explicativa nº 16).

3.15 Receitas e despesas financeiras

A receita e as despesas financeiras são representadas principalmente pelos juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e pelos juros sobre empréstimos e financiamentos, respectivamente, e são registradas com base na contabilidade de competência (Nota Explicativa nº 18).

3.16 Imposto de renda corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro antes dos impostos apresentado na demonstração consolidada do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em períodos subsequentes e exclui itens não tributáveis ou indedutíveis. A provisão para imposto de renda é calculada para cada entidade individual do Grupo, com base nas alíquotas vigentes no final do ano, de acordo com a respectiva legislação tributária em cada jurisdição.

Impostos diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias e prejuízos fiscais, quanto aplicável. Impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que sua recuperabilidade é considerada provável, considerando a avaliação da Administração sobre a capacidade de o Grupo continuar operando (Nota Explicativa nº 11).

3.17 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado do Grupo quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo. Os custos de transações que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (em vez dos ativos e passivos financeiros ao VJR) são acrescidos ou deduzidos do valor justo mensurado dos ativos ou passivos financeiros conforme for apropriado, no reconhecimento inicial. Custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos financeiros ou passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas com base na data de negociação. Compras ou vendas regulares são compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são mensurados posteriormente em sua totalidade a custo amortizado, dependendo de sua classificação.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo reconhece uma provisão para perdas em contas a receber de clientes e ativos contratuais. O valor das perdas esperadas com crédito é remensurado em cada data de apresentação para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro. A Companhia aplica a abordagem simplificada para mensurar a redução ao valor recuperável das contas a receber.

Passivos financeiros e patrimônio líquido

Classificação como dívida ou patrimônio

Os instrumentos de dívida e patrimônio são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de um passivo financeiro e um instrumento patrimonial.

Instrumentos patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo são reconhecidos pela contribuição recebida, líquidos dos custos diretos de emissão.

Classificação de passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados posteriormente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos ou ao VJR.

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou descontos) até o prazo do passivo financeiro ou durante um período menor (quando apropriado), para o custo amortizado de um passivo financeiro.

Desreconhecimento de passivos financeiros

O Grupo desreconhece os passivos financeiros quando e apenas quando as obrigações do Grupo são retiradas, canceladas ou vencidas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Quando o Grupo troca um instrumento de dívida por outro com termos substancialmente diferentes com o prestamista existente, esta troca é contabilizada como uma extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

3.18 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada utilizando o método indireto, que separa os fluxos de caixa das atividades operacionais, atividades de investimentos e atividades de financiamento e reconcilia o lucro/(prejuízo) do exercício com os fluxos de caixa líquidos para a variação de caixa e equivalentes de caixa. Transações de investimento e financiamento que não requerem o uso de caixa ou Caixa e Equivalente de Caixa são excluídas da demonstração de fluxos de caixa e, quando aplicável, são divulgadas nas demonstrações contábeis consolidadas como “transações não envolvendo caixa”.

4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Na aplicação das políticas contábeis significativas descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve usar julgamento e desenvolver estimativas para os saldos contábeis dos ativos e passivos, que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as premissas associadas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores relevantes. Portanto, os resultados futuros podem ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente, e os efeitos de tais revisões são reconhecidos prospectivamente.

A Administração concluiu que os julgamentos e estimativas mais significativos considerados durante a preparação destas demonstrações contábeis consolidadas são os seguintes:

4.1. Mensuração de instrumentos financeiros

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem o uso de insumos que são (ou não) baseados em dados observáveis de mercado para estimar os valores justos de determinados tipos de instrumentos financeiros. Os detalhes das principais premissas usadas para avaliar os valores justos dos instrumentos financeiros estão divulgados na Nota 20.a (hierarquia de valor justo).

A Administração acredita que as técnicas de avaliação aplicadas e as premissas utilizadas são apropriadas para medir os valores justos de seus instrumentos financeiros.

4.2. Vidas úteis do imobilizado

Os saldos contábeis do imobilizado são baseados em estimativas, premissas e julgamentos relacionados aos custos capitalizados e às vidas úteis das unidades de perfuração e seu equipamento relacionado. Essas estimativas, premissas e julgamentos refletem tanto a experiência histórica quanto as expectativas em relação às condições e operações futuras da indústria de petróleo e gás. O Grupo calcula a depreciação pelo método linear.

Conforme descrito na Nota 3.8, ao final de cada exercício fiscal, o Grupo revisa as vidas úteis estimadas do imobilizado.

4.3. Redução ao valor recuperável de ativos

O Grupo avalia o imobilizado para verificação de redução ao valor recuperável sempre que mudanças nas circunstâncias indicarem que o saldo contábil de um ativo pode não ser recuperável. O Grupo também avalia o imobilizado para reversão da redução ao valor recuperável se houver uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida. O Grupo utiliza substancialmente projeções de fluxo de caixa futuro descontadas (valor em uso) ou técnicas de valor justo menos custos para venda (abordagem de mercado) para determinar o valor recuperável de um ativo para fins de provisão ou reversão de perda por redução ao valor recuperável potencial.

Para o cálculo do valor em uso, as premissas e estimativas do Grupo subjacentes a esta análise incluem o seguinte, por unidade de perfuração (ou seja, unidade geradora de caixa): taxa diária, taxa de ocupação, taxa de eficiência, custos operacionais diários (Opex), vida útil residual das unidades de perfuração e receitas estimadas que podem ser recebidas na disposição.

As premissas subjacentes são desenvolvidas com base em dados históricos para cada unidade de perfuração, que considera a profundidade de água nominal e outros atributos, além da avaliação de sua futura comercialização de acordo com o ambiente de mercado atual e previsto no momento da avaliação. Outras premissas, como custos operacionais (Opex), são estimadas usando dados históricos ajustados para desenvolvimentos conhecidos e eventos futuros.

O Grupo prepara um cenário provável para cada unidade de perfuração, o que resulta em uma projeção de fluxo de caixa descontado para cada unidade de perfuração com base em premissas operacionais e macroeconômicas esperadas (por exemplo, índices de inflação, taxas de câmbio, entre outros) e compara esse valor ao seu saldo contábil. As taxas de desconto são derivadas do Custo Médio Ponderado de Capital interno do Grupo (“WACC”).

As premissas da Administração são necessariamente subjetivas e fazem parte inerente da avaliação do redução ao valor recuperável de ativos do Grupo, e o uso de premissas diferentes poderia produzir resultados que diferem daqueles que estão sendo divulgados. A metodologia do Grupo geralmente envolve o uso de dados não observáveis significativos, representativos de uma mensuração de valor justo de “Nível 3” (Nota Explicativa nº 20.a), que podem incluir premissas relacionadas a receitas futuras de taxa diária, custos e utilização de unidades de perfuração, o desempenho futuro de longo prazo das unidades de perfuração do Grupo e as condições futuras da indústria de petróleo e gás. As premissas da Administração envolvem incertezas em relação à demanda futura pelos serviços do Grupo, tarifas diárias, despesas e outros eventos futuros, e as expectativas da Administração podem não ser indicativas de resultados futuros. Mudanças significativas e não antecipadas nessas premissas poderiam modificar significativamente a análise do Grupo ao testar um ativo para a provisão de perda por redução ao valor recuperável ou sua reversão.

Outros eventos ou circunstâncias que podem afetar as premissas do Grupo podem incluir, entre outros, um declínio ainda mais sustentado nos preços do petróleo e do gás, cancelamentos dos contratos de afretamento e de prestação de serviços do Grupo ou dos contratos dos concorrentes do Grupo, modificações de contratos, custos para cumprir novas regulamentações governamentais, crescimento do excesso de oferta global de petróleo e eventos geopolíticos, como o levantamento de sanções às nações produtoras de petróleo e possíveis impactos decorrentes da pandemia de coronavírus (“Covid-19”) e da invasão russa na Ucrânia. Se as condições de mercado reais no futuro diferirem significativamente daquelas consideradas nas projeções do Grupo, a avaliação de redução ao valor recuperável do Grupo provavelmente será diferente.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo reconheceu provisão líquida para redução ao valor recuperável e reversão líquida de redução ao valor recuperável, respectivamente, em suas unidades de perfuração (Notas Explicativas nºs 10 e 17).

4.4. Provisões para demandas judiciais e outras obrigações

As demandas judiciais contra o Grupo, incluindo processos ou autuações, são reconhecidos como uma obrigação e/ou são divulgados nestas demonstrações contábeis consolidadas, a menos que a probabilidade de perda seja considerada remota. Uma provisão para demandas judiciais e outras obrigações é registrada quando a perda é provável e o valor pode ser estimado de forma confiável. As demandas judiciais e outras obrigações semelhantes serão liquidadas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem. Normalmente, a ocorrência desses eventos não está sob o controle do Grupo e, portanto, a avaliação desses passivos está sujeita a diferentes graus de incerteza e interpretação jurídica, exigindo que a Administração faça estimativas e julgamentos significativos.

Certas condições podem existir na data em que as demonstrações contábeis consolidadas são emitidas, o que pode resultar em uma perda para o Grupo, mas que só será resolvido quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A Administração do Grupo e seu jurídico avaliam esses passivos contingentes, e essa avaliação envolve inerentemente um exercício de julgamento. Ao avaliar as contingências de perda relacionadas a processos judiciais que estão pendentes contra o Grupo ou demandas que podem resultar nesses processos, o advogado do Grupo avalia os méritos percebidos de quaisquer processos judiciais ou demandas, bem como os méritos percebidos do valor da reparação buscada ou esperada.

Se a avaliação de uma contingência indicar que é provável que uma perda material seja incorrida e o valor da obrigação puder ser estimado de maneira confiável, então a obrigação estimada é reconhecida nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo. Se a avaliação indicar que uma contingência de perda potencialmente material não é provável, mas é razoavelmente possível, então a natureza da obrigação contingente é divulgada nas demonstrações contábeis consolidadas.

4.5. Provisão para o plano de incentivos da administração (“MIP”)

Conforme informado na Nota Explicativa nº 23.b, o MIP consiste em três componentes: um pool de retenção, um pool de unidades de desempenho e um pool do Conselho. O pool de retenção deve ser pago no segundo e terceiro aniversário da reestruturação e sua provisão é registrada em uma base de competência até o pagamento. O pool de unidades de desempenho e os pagamentos do pool do Conselho estavam condicionados à consumação de um evento de liquidez qualificado, e seu valor está condicionado ao valor operacional total (“TEV”) no momento do evento de liquidez. Com o evento de liquidez na recapitalização ocorrido em 12 de dezembro de 2024, o instrumento de MIP foi alterado e os participantes tiveram a opção de receber 100% de suas cotas alocadas imediatamente após ou reter 100% e receber 30%. 70% das cotas do fundo de desempenho foram adquiridas imediatamente, embora seu pagamento ocorra em um evento de liquidez futuro ou em 1º de dezembro de 2026. Como 70% foi adquirido imediatamente, o valor total foi provisionado em 31 de dezembro de 2024. Os 30% restantes são contingentes a um evento futuro de liquidez, que é incerto e não foi reconhecido como um passivo. 100% do valor alocado para o fundo do conselho está condicionado a um evento de liquidez futuro e só será adquirido então. Como isso é incerto, ele não foi reconhecido como um passivo.

4.6. Ativos fiscais diferidos

O Grupo reconhece ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre o lucro contábil e tributável. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e estimativas elaboradas pela Administração. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado no final de cada período de reporte e, se aplicável, reduzido na medida em que não for mais provável que lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

5. ENTIDADES CONSOLIDADAS E INVESTIMENTOS

Entidades consolidadas	País da incorporação	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		Diretas	Indiretas	Diretas	Indiretas
Alaskan & Atlantic Cooperatief U.A. ⁽⁵⁾	Países Baixos	-	-	-	100,00
Alaskan & Atlantic Rigs B.V.	Países Baixos	-	100,00	-	100,00
Alpha Star Equities Ltd. (“Alpha”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
Amaralina Star Ltd. (“Amaralina”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
Angra Participações B.V. (“Angra”) ⁽⁵⁾	Países Baixos	-	-	100,00	-
Brava Drilling B.V. (“Brava Drilling”)	Países Baixos	-	100,00	-	100,00
Brava Star Ltd. (“Brava”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
CBW B.V.	Países Baixos	-	100,00	-	-
Constellation Netherlands B.V.	Países Baixos	100,00	-	100,00	-
Constellation Overseas Ltd. (“Constellation Overseas”) ⁽⁴⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
Constellation Panamá Corp.	Panamá	-	100,00	-	100,00
Constellation Services Ltd. (“Constellation Services”)	Ilhas Virgens Britânicas	-	100,00	-	100,00
Domenica S.A. (“Domenica”) ⁽¹⁾	Paraguai	-	-	-	100,00
Gold Star Equities Ltd. (“Gold”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
Laguna Star Ltd. (“Laguna”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
London Tower Management B.V.	Países Baixos	-	100,00	-	100,00
Lone Star Offshore Ltd. (“Lone”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
Olinda Star Ltd. (“Olinda”) ⁽²⁾	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100,00
Palase Management B.V.	Países Baixos	-	100,00	-	100,00
Positive Investments Management B.V.	Países Baixos	100,00	-	100,00	-
QGOG Constellation US LLC.	Estados Unidos da América	-	100,00	-	100,00

Entidades consolidadas	País da incorporação	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		Diretas	Indiretas	Diretas	Indiretas
Serviços de Petróleo Constellation Participações S.A. ⁽³⁾	Brasil	-	-	-	100,00
QGOG Star GmbH ⁽⁶⁾	Suíça	-	-	100,00	-
Serviços de Petróleo Constellation S.A.	Brasil	-	100,00	-	100,00
Serviços de Petróleo Constellation S.A. (“SPC India”)	Índia	-	100,00	-	100,00
Star International Drilling Ltd. (“Star”) ⁽²⁾	Ilhas Cayman	-	-	-	100,00

- (1) Em 06 de janeiro de 2023, um contrato de compra de ações foi assinado entre A Serviços de Petróleo Constellation Participações S.A., Serviços de Petróleo Constellation S.A. e Serviços de Petróleo Onshore Constellation Ltda. e President Energy Investments (Paraguai), onde 100% das ações da Domenica S.A. foram vendidas, incluindo a plataforma terrestre QG-I.
- (2) Em 29 de maio de 2024, por meio da Reorganização Societária, as empresas Amaralina Star Ltd., Laguna Star Ltd., Brava Star Ltd., Star International Drilling Limited, Alpha Star Equities Ltd., Lone Star Offshore Ltd., Gold Star Equities Ltd. e Olinda Star Ltd. foram incorporadas à Constellation Overseas Ltd. (Nota Explicativa nº 1n)
- (3) Em 30 de agosto de 2024, a incorporação da empresa Serviços de Petróleo Constellation Participações S.A. na Serviços de Petróleo Constellation S.A. foi concluída.
- (4) Em 20 de novembro de 2024, a incorporação da empresa Constellation Overseas Ltd. na Constellation Services Ltd. foi concluída.
- (5) Em 28 de novembro de 2024, a liquidação da empresa Alaskan & Atlantic Cooperatief U.A. e Angra Participações B.V. (“Angra”) foi concluída e a empresa deixou de existir.
- (6) Em 29 de outubro de 2024, a liquidação da empresa QGOG Star GmbH foi concluída e a empresa deixou de existir.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa e depósitos bancários	15.417	64.376
Depósitos a prazo ^(*)	150.020	23.567
Total	165.437	87.943

(*) Depósitos a prazo são compostos da seguinte forma:

Instituição financeira	Moeda	Taxa de juros média (ao ano)	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Banco Bradesco S.A.	Real	38% CDI ⁽¹⁾	4.515	7.074
Banco do Brasil S.A.	Real	83% CDI ⁽¹⁾	15.145	16.493
JP Morgan	Dólares norte-americanos	3,8%	130.359	-
Outros			1	-
Total			150.020	23.567

- (1) O Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a remuneração média dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi de 10,88% e 13,26% a.a., respectivamente.

7. CAIXA RESTRITO

Como parte da reestruturação durante 2022, a Companhia emitiu determinados bônus de subscrição e celebrou um acordo de exercício de bônus de subscrição, conforme o qual um montante igual a US\$ 1.733 até 12 de dezembro de 2024, como parte da reestruturação financeira da consumação de um evento de liquidez, a Companhia liberou US\$ 1.733 que estavam retidos em uma conta da Companhia em benefício dos detentores de bônus de subscrição relacionados à dívida anterior.

Os valores nessas contas foram compostos por depósitos bancários, da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros média (ao ano)	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Signature Bank (i)	Depósitos Bancários	-	-	1.733
Total			-	1.733

(i) Em 12 de março de 2023, o Signature Bank foi objeto de uma intervenção pelo Departamento de Serviços Financeiros do Estado de Nova York, que nomeou a Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) como recebedora. Nesse sentido, a FDIC transferiu todos os depósitos e substancialmente todos os ativos do Signature Bank para o Signature Bridge Bank, N.A. Isso significa que todos os depósitos, independentemente do valor em dólares, foram transferidos para o Signature Bridge Bank, N.A. e o saldo total nas contas estará disponível para transações. Todas as obrigações dos bancos-ponte são garantidas pela FDIC e pela fé e crédito totais do governo dos EUA. Este evento não afeta nossa posição financeira, resultados das operações ou fluxos de caixa para o período de apresentação atual. Em 20 de março de 2023, a FDIC anunciou que celebrou um acordo de compra e assunção para substancialmente todos os depósitos e determinados portfólios de empréstimos do Signature Bridge Bank, National Association, pelo Flagstar Bank, National Association, Hicksville, Nova York, uma controlada integral da New York Community Bancorp, Inc., Westbury, Nova York.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes estão relacionadas a recebíveis de contratos de afretamento e prestação de serviços referentes às unidades de perfuração utilizadas na exploração de petróleo e gás no Brasil e na Índia. Historicamente, não há inadimplência nos recebíveis ou atrasos nas cobranças. O prazo médio de recebimentos é de aproximadamente 59 dias em 2024 (82 dias em 31 de dezembro de 2023). Os detalhes da gestão de riscos financeiros relacionados ao risco de crédito estão divulgados na Nota 20.b.

Nenhuma provisão para perda esperada com contas a receber foi reconhecida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não havia saldos em aberto e transações entre a Companhia e suas controladas, que fazem parte do Grupo, uma vez que as transações foram eliminadas para fins de consolidação.

A remuneração do pessoal-chave da administração (i) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

	31 de dezembro de	
	2024	2023
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱⁱ⁾	12.874	7.270

(i) A alta administração é definida como os diretores estatutários e conselheiros do Grupo.

(ii) Os benefícios de curto prazo referem-se principalmente a salários, aportes à previdência e assistência social, licença anual, incentivo de curto prazo (a pagar dentro de doze meses a partir da data de encerramento do exercício). Esse valor está atualmente registrado dentro do grupo de salários e obrigações trabalhistas.

Plano de Incentivos da Administração (MIP)

A Companhia implementou um Plano de Incentivos da Administração (MIP) em maio de 2023 para recompensar e reter o pessoal chave, ao mesmo tempo em que apoia as metas de desempenho de longo prazo, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23.b.

Plano de rescisão

Os contratos de trabalho do Grupo (o “Contrato”) com alguns de seus membros executivos preveem que, se o contrato for rescindido por iniciativa do Grupo, o membro terá direito a uma Taxa de Saída. Um salário base mensal mínimo é garantido como uma Taxa de Saída, que será aplicada apenas se o Contrato for rescindido por iniciativa do Grupo até 12 meses a partir da data de uma eventual mudança de controle do Grupo. O salário base mínimo garantido mensal não será aplicado nos 12 meses seguintes à mudança de controle do Grupo. Neste caso, o membro terá direito a um valor correspondente a um salário base mensal, multiplicado por cada ano de emprego pelo Grupo.

10. IMOBILIZADO

	Navios-sonda			Sondas de perfuração offshore				Perfuração <i>onshore</i> plataformas, equipamentos e bases	Corporativo	Total	
	Brava Star	Amaralina Star	Laguna Star	Atlantic Star	Alpha Star	Gold Star	Lone Star	Olinda Star ^(b)			
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>730.901</u>	<u>756.402</u>	<u>752.379</u>	<u>378.146</u>	<u>774.942</u>	<u>628.426</u>	<u>765.427</u>	<u>588.394</u>	<u>123.053</u>	<u>20.400</u>	<u>5.518.470</u>
Adições	25.198	10.108	6.530	2.527	14.329	11.684	8.145	172	-	243	78.936
Alienações / Baixa	(27)	(151)	(57)	-	(88)	-	(65)	-	(394)	(14)	(796)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.189)	-	(32.189)
Ajustes de conversão de moeda	=	=	=	=	=	=	=	=	4.995	3.479	8.474
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>756.072</u>	<u>766.359</u>	<u>758.852</u>	<u>380.673</u>	<u>789.183</u>	<u>640.110</u>	<u>773.507</u>	<u>588.566</u>	<u>95.465</u>	<u>24.108</u>	<u>5.572.895</u>
Adições	19.299	5.416	21.729	8.858	38.621	29.866	2.655	-	46	4.074	130.564
Alienações / Baixa	(210)	(873)	(70)	-	(36)	(12)	(66)	-	(139)	(77)	(1.483)
Ajustes de conversão de moeda	=	=	=	=	=	=	=	=	(3.844)	(2.638)	(6.482)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>775.161</u>	<u>770.902</u>	<u>780.511</u>	<u>389.531</u>	<u>827.768</u>	<u>669.964</u>	<u>776.096</u>	<u>588.566</u>	<u>91.528</u>	<u>25.467</u>	<u>5.695.494</u>
Depreciação acumulada e redução ao valor recuperável											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(272.880)</u>	<u>(341.532)</u>	<u>(311.242)</u>	<u>(254.594)</u>	<u>(423.740)</u>	<u>(326.134)</u>	<u>(428.878)</u>	<u>(569.314)</u>	<u>(100.844)</u>	<u>(19.016)</u>	<u>(3.048.174)</u>
Depreciação	(27.051)	(30.888)	(40.366)	(12.862)	(20.164)	(24.005)	(25.418)	(1.624)	(2.274)	(1.072)	(185.724)
Redução ao valor recuperável (provisão)/reversão	41.961	13.550	-	15.665	16.879	4.276	(5.993)	(17.628)	(14.036)	-	54.674
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	28.988	-	28.988
Alienações / Baixa	14	115	17	-	45	-	-	-	19	14	224
Ajustes de conversão de moeda	=	=	=	=	=	=	=	=	(4.030)	(2.755)	(6.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>(257.956)</u>	<u>(358.755)</u>	<u>(351.591)</u>	<u>(251.791)</u>	<u>(426.980)</u>	<u>(345.863)</u>	<u>(460.289)</u>	<u>(588.566)</u>	<u>(92.177)</u>	<u>(22.829)</u>	<u>(3.156.797)</u>
Depreciação	(35.284)	(36.811)	(39.113)	(14.957)	(22.612)	(26.446)	(25.927)	-	(278)	(102)	(201.530)
Redução ao valor recuperável (provisão)/reversão	-	-	-	(18.254)	(35.658)	(11.831)	17.745	-	-	-	(47.998)
Alienações / Baixa	80	2	2	-	-	-	-	-	-	68	152
Ajustes de conversão de moeda	=	=	=	=	=	=	=	=	3.486	1.530	5.016
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(293.160)</u>	<u>(395.564)</u>	<u>(390.702)</u>	<u>(285.002)</u>	<u>(485.250)</u>	<u>(384.140)</u>	<u>(468.471)</u>	<u>(588.566)</u>	<u>(88.969)</u>	<u>(21.334)</u>	<u>(3.401.157)</u>
Imobilizado, líquido ^(a)											
31 de dezembro de 2023	498.116	407.604	407.261	128.882	362.202	294.247	313.218	-	3.289	1.279	2.416.098
31 de dezembro de 2024	482.001	375.338	389.809	104.529	342.518	285.824	307.625	-	2.559	4.133	2.294.337
Faixa de vida útil (anos)	1 – 35	1 - 35	1 – 35	1 - 35	1 - 35	1 - 35	1 - 35	1 - 35	1 – 25	1 – 25	
Vida útil remanescente média (anos)	17	14	13	10	15	12	12	-	-	-	

Os ativos do Grupo que estão empenhados como garantia para contratos de financiamento são divulgados na Nota Explicativa n.º 11.

- (a) Em 02 de maio de 2024, um memorando de acordo foi assinado entre a Olinda Star Limited e a Super Shining Shipping Corporation para a venda da unidade de perfuração Olinda Star. O preço de venda acordado foi de US\$ 8.130 para a reciclagem verde. A transação foi finalizada em 2024.

Redução ao valor recuperável

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo identificou indicadores de que os valores contábeis de seus grupos de ativos *offshore* poderiam não ser totalmente recuperáveis. Esses indicadores incluíam quedas nos preços das commodities e uma redução nas taxas diárias projetadas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo identificou indicadores de que parte da perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores de seus grupos de ativos offshore poderia ter diminuído. Esses indicadores incluíam a recuperação nos preços das commodities e as taxas diárias projetadas.

(a) Sondas de perfuração onshore

Durante 2023, a Administração da empresa aprovou a venda de plataformas de perfuração *onshore* e iniciou um programa ativo para localizar um comprador. As negociações para a venda começaram em 2023, e a negociação de venda foi concluída em 19 de janeiro de 2024. Dessa forma, as plataformas de perfuração onshore foram reclassificadas como Ativos Mantidos para Venda em 31 de dezembro de 2023 no valor de US\$3.200. Os ativos mantidos para venda foram mensurados ao valor justo menos os custos de venda e, portanto, uma perda por redução ao valor recuperável de US\$ 14.036 também foi reconhecida (resultando no montante de ativos mantidos para venda de US\$3.200 em 31 de dezembro de 2023). A transferência foi concluída em 22 de julho de 2024.

Unidades de perfuração	Tipo	Início das operações	Data prevista de expiração do contrato (atual ou anterior)	Cliente (atual ou anterior)
QG-I ⁽¹⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	1981	jun/2018	Zeus ÖL S.A. Ouro Preto
QG-II ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	1981	ago/2018	Óleo e Gás S.A.
QG-IV ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	1996	jun/2015	Petrobras
QG-V ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	2011	abr/2015	Petrobras
QG-VI ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	2008	maio/2016	Petrobras
QG-VII ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	2008	jul/2015	Petrobras
QG-VIII ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	2011	jul/2022	Eneva
QG-IX ⁽²⁾	Sonda de perfuração <i>onshore</i>	2011	jun/2014	HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.

(1) Em 06 de janeiro de 2023, um contrato de compra de ações foi assinado entre a Serviços de Petróleo Constellation Participações S.A., Serviços de Petróleo Constellation S.A. e Serviços de Petróleo Onshore Constellation S.A. Ltda. e President Energy Investments (Paraguai), onde 100% das ações da Domenica S.A. foram vendidas, incluindo a plataforma onshore QG-I. Em 02 de fevereiro de 2023, a transferência foi concluída, totalizando USD 1.039 e a outra parcela de USD 1.000 foi paga em março de 2024 e abril de 2024.

(2) Em 17 de janeiro de 2024, um contrato de compra e venda de ações entre a Serviços de Petróleo Constellation S.A. e a Companhia Brasileira de Serviços e Perfuração Ltda. foi assinado, onde as sondas terrestres QG-II, QG-IV, QG-V, QG-VI, QG-VII, QG-VIII e QG-IX foram vendidas. A transferência foi concluída em 22 de julho de 2024.

(b) Plataformas de perfuração offshore e navios-sonda

O Grupo estimou o valor recuperável de cada uma de suas plataformas de perfuração e navios-sonda com base em um cálculo de valor em uso, que utiliza uma análise de fluxo de caixa líquido projetado descontado ao longo da vida útil econômica remanescente de cada unidade de perfuração, considerando uma taxa de desconto de 11,35% para todas as plataformas, exceto a Atlantic, que considera 10,55% (11,11% para todas as plataformas, exceto Atlantic e Olinda, que considera 10,86% em 2023). As taxas refletem os T.Bonds de 10 e 20 anos, respectivamente, de acordo com a vida útil da plataforma. Nossas estimativas exigiram que usássemos dados não observáveis significativos, incluindo premissas relacionadas ao desempenho futuro dos nossos serviços de perfuração contratada, como a demanda projetada por nossos serviços, eficiência das plataformas e tarifas diárias. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo reverteu uma redução ao valor recuperável para a Lone no valor de US\$17.745 e reconheceu uma redução ao valor recuperável para a Atlantic, Alpha e Gold no valor de US\$65.743, com um impacto líquido de provisões de US\$47.998 (provisão de reversão de US\$68.710 em 31 de dezembro de 2023) em todas as plataformas de perfuração offshore e navios-sonda.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição Financeira / Credor	Tipo de captação	Descrição	Objetivo	Início do período	Vencimento	Taxa de juros contratual (ao ano)	Taxa de juros efetiva (ao ano)	Moeda	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Detentores de títulos	Notas Sêniores Garantidas (“Notas de Alienação Fiduciária Prioritária”)	Título corporativo	Reestruturação da dívida	jun/2022	jun/2025	13,50%	13,50%	Dólares norte-americanos	-	57.408
Detentores de títulos	Notas Sêniores Garantidas (“Notas de Primeira Alienação Fiduciária”) ⁽¹⁾⁽⁷⁾	Título corporativo	Reestruturação da dívida	jun/2022	dez/2026	3,00% (caixa) ou 4,00% (PIK)	3,00% (caixa) ou 4,00% (PIK)	Dólares norte-americanos	-	289.509
Detentores de títulos	Notas Sêniores Garantidas (“Notas de Primeira Alienação Fiduciária”) ⁽¹⁾⁽⁷⁾	Título corporativo	Reestruturação da dívida	jun/2022	dez/2050	0,25%	0,25%	Dólares norte-americanos	-	1.895
Detentores de títulos	Títulos de Dívida no Exterior (“Notas 2050”) ⁽³⁾	Título corporativo	Reestruturação da dívida	jun/2022	dez/2050	0,25%	0,25%	Dólares norte-americanos	-	3.124
Banco Bradesco S.A.	Empréstimo (“Bradesco Debt”) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	Capital de giro	Reestruturação da dívida	jun/2022	dez/2026	2,00% (caixa) ou 3,00% (PIK)	2,00% (caixa) ou 3,00% (PIK)	Dólares norte-americanos	-	45.642
Determinados credores	Financiamentos (“Restructured ALB Debt”) ⁽⁵⁾⁽⁷⁾	ALB	Reestruturação da dívida	jun/2022	dez/2026	2,00% (caixa) ou 3,00% (PIK)	2,00% (caixa) ou 3,00% (PIK)	Dólares norte-americanos	-	536.438
Determinados credores	Financiamentos (“ALB L/C Debt”) ⁽⁶⁾	Dívida ALB L/C	Reestruturação da dívida	jun/2022	dez/2026	SOFR + 3,00%	SOFR + 3,00%	Dólares norte-americanos	-	30.200
Detentores de títulos	Notas Sêniores Garantidas ⁽⁸⁾	Título corporativo	Reestruturação da dívida	nov/2024	nov/2029	9.375%	9.375%	Dólares norte-americanos	642, 334	-
Total									642.334	964.216
Circulante									5.544	33.696
Não circulante									636.790	930.520

- (1) Obrigação de sweep de excedente de caixa, opção de pré-pagamento sem penalidade e conversão obrigatória para um número variável de ações C-2 da empresa em caso de um evento de liquidez.
- (2) Opção de pré-pagamento sem multa e conversão obrigatória em um número variável de ações C-4 da empresa em caso de um evento de liquidez.
- (3) Opção de pré-pagamento sem multa e conversão obrigatória em um número variável de ações C-4 da empresa em caso de um evento de liquidez.
- (4) Obrigação de sweep de excedente de caixa, opção de pré-pagamento sem penalidade e conversão obrigatória para um número variável de ações C-3 da Companhia em caso de um Evento de Liquidez.
- (5) Obrigação de sweep de excedente de caixa, opção de pré-pagamento sem penalidade e conversão obrigatória para um número variável de ações C-1 da Companhia em caso de um Evento de Liquidez.
- (6) Opção de pagamento antecipado sem multa.
- (7) A obrigação de sweep de excedente de caixa significa o pagamento da dívida a que os financiadores ALB, Bradesco e os detentores das Notas de Primeira Alienação Fiduciária têm direito caso o caixa ajustado não restrito seja superior a US\$ 100 milhões ao final de cada trimestre a partir de 31 de março de 2023.
- (8) Líquido dos custos da transação; o valor em aberto das Notas Sêniores Garantidas é de US\$ 658.971 em 31 de dezembro de 2024.

a) Movimentação dos Empréstimos e Financiamentos

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo em 1º de janeiro	964.216	942.192
Adições	650.000	-
Custos de transações	(16.814)	-
Recursos líquidos provenientes de empréstimos e financiamentos	633.186	-
Pagamento do principal	(620.239)	(5.825)
Pagamento de juros	(57.070)	(36.747)
Total dos pagamentos	(677.309)	(42.572)
Reestruturação da dívida - Convertido em capital	(314.714)	-
Reestruturação de dívida - Descontos	(30.721)	-
Total da reestruturação das dívidas	(345.435)	-
Juros acumulados no resultado	67.499	64.596
Custos de transação acumulados no resultado	177	-
Despesas financeiras sobre empréstimos e financiamentos (Nota 18)	67.676	64.596
Saldo em 31 de dezembro	<u>642.334</u>	<u>964.216</u>

Até a capitalização, que ocorreu em 12 de dezembro de 2024, os empréstimos do Grupo eram compostos por:

Capital de giro

Em 10 de junho de 2022, o Grupo: aditou e reestruturou seus contratos de empréstimo de capital de giro com o Bradesco para refletir os termos acordados no plano de reestruturação da dívida, com uma data de vencimento final em 31 de dezembro de 2026, totalmente quitado em 12 de dezembro de 2024.

Notas explicativas

Notas de Alienação Fiduciária Prioritária – A Companhia emitiu novas Notas Sêniores Garantidas com juros de 13,50% a.a. (as “Notas de Alienação Fiduciária Prioritária”), em um montante principal agregado de US\$ 62.400, pagáveis trimestralmente em caixa. Os juros sobre as Notas de Alienação Fiduciária Prioritária são pagos em caixa de forma trimestral. As Notas de Alienação Fiduciária Prioritária vencem em 30 de junho de 2025. O Contrato de Notas de Alienação Fiduciária Prioritária (2022) inclui uma opção de pré-pagamento com prêmio, bem como um resgate obrigatório no evento de liquidez, com as mesmas condições do pré-pagamento opcional, exercida e totalmente paga em 12 de dezembro de 2024.

Notas de Primeira Alienação Fiduciária – A Companhia emitiu Notas Sêniores Garantidas com juros de 3,00% a.a. (se a Companhia optar por pagar os juros em dinheiro) ou 4,00% a.a. (se a Companhia optar por capitalizar os juros), em um montante principal agregado de US\$ 278.300. As Notas da Primeira Alienação Fiduciária venceram em 31 de dezembro de 2026, totalmente integralizadas em 12 de dezembro de 2024, com base nos termos das notas. O valor total dos descontos no resgate foi de US\$ 2.069 para as Notas da Primeira Alienação Fiduciária.

Notas de Segunda Alienação Fiduciária – A Companhia emitiu Notas Sêniores Garantidas com juros de 0,25% a.a. (as “Notas de Segunda Alienação Fiduciária”), pagáveis trimestralmente como juros capitalizados, em um montante principal agregado de US\$ 1.889. As Notas de Segunda Alienação Fiduciária venceram em 31 de dezembro de 2050, totalmente pagas em 12 de dezembro de 2024, com base nos termos das notas. O valor total dos descontos no resgate foi de US\$ 1.180 para as Notas de Segunda Alienação Fiduciária.

Notas explicativas de 2050 – A empresa emitiu Notas Seniores Não Garantidas com juros de 0,25% a.a. (as “Notas de 2050”), pagáveis trimestralmente como juros capitalizados, em um montante principal agregado de US\$ 3.112. As Notas de 2050 venceram em 31 de dezembro de 2050, totalmente pagas em 12 de dezembro de 2024, com base nos termos das notas. O valor total dos descontos no resgate foi de US\$ 1.949 para as notas de 2050.

Após a capitalização, os empréstimos do Grupo eram compostos pelos seguintes:

Notas Sêniores Garantidas – Em 07 de novembro de 2024, a Companhia emitiu novas Notas Sêniores Garantidas com juros a uma taxa de 9,375% a.a., em um montante principal agregado de US\$ 650.000. Os juros sobre as Notas Sêniores Garantidas são pagáveis em dinheiro em uma base semestral e amortizações anuais obrigatórias de US\$ 75 milhões, começando no segundo aniversário da data de emissão e o restante na data de vencimento. As Notas Sêniores Garantidas vencem em 07 de novembro de 2029. Essas notas estão listadas na Bolsa de Valores de Cingapura (SGX).

b) Cronograma de amortização de longo prazo dos empréstimos e financiamentos

Do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Valor do principal	Juros anuais (*)	Total dos pagamentos da dívida
2026	75.000	60.938	135.938
2027	75.000	53.906	128.906
2028	75.000	46.875	121.875
2029	425.000	39.844	464.844
Total	650.000	201.563	851.563

(*) Juros a serem pagos semestralmente.

c) Cláusulas restritivas

Os termos das Notas Sêniores Garantidas restringem a capacidade da Companhia e suas subsidiárias de pagar dividendos, contrair dívida adicional, conceder garantias adicionais, vender ou dispor de ativos e entrar em certas aquisições, fusões e consolidações, sujeito a certas exceções e exclusões estabelecidas nelas.

d) Fianças e garantias

As Notas Sêniores Garantidas se beneficiam de garantias de notas fornecidas por nossas subsidiárias significativas e também estão sujeitas a um pacote habitual que inclui, entre outros, hipotecas em relação a determinadas plataformas de perfuração, uma cessão de direitos em relação a quaisquer contratos offshore relacionados a plataformas de perfuração que incluam garantias, uma cessão de direitos em relação a receitas de seguro relacionadas a plataformas de perfuração e navios-sonda, garantias sobre as ações de subsidiárias da Companhia que possuem plataformas de perfuração e navios-sonda e garantias em relação a determinadas contas bancárias.

12. PROVISÕES

	31 de dezembro de			
	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para contrato oneroso ^(a)	32.643	-	19.857	9.773
Penalidades contratuais ^(b)	973	-	1.548	-
Contingências e provisões para demandas judiciais ^(c)	-	2.455	-	3.570
MIP (Nota 23.b)	1.397	5.251	-	1.949
Outros	-	528	-	418
Total	<u>35.013</u>	<u>8.234</u>	<u>21.405</u>	<u>15.710</u>

(a) Provisão para contrato oneroso

Em 31 de dezembro de 2024, os custos esperados para atender às obrigações dos contratos atuais das seguintes plataformas excederam sua receita esperada, e uma provisão para contrato oneroso foi registrada: Laguna US\$ 10.922 (US\$ 9.378 em 31 de dezembro de 2023), Lone US\$ 7.405 (US\$ 6.448 em 31 de dezembro de 2023), Gold US\$ 8.612 (US\$ 11.082 em 31 de dezembro de 2023) e Amaralina US\$ 5.704 (US\$ 2.722 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Penalidades contratuais

No curso normal de suas atividades comerciais, o Grupo celebra contratos com terceiros que transmitem obrigações contratuais. O Grupo reconhece provisões para multas contratuais (atraso no início das operações) que são mais prováveis do que não serem pagas em relação a alguns de seus contratos, para os quais a Administração do Grupo não espera que o valor a ser pago difira materialmente do valor estimado.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo em 1º de janeiro	1.548	795
Constituição/(reversão) de penalidades contratuais	(535)	693
Variação cambial	(40)	60
Saldo em 31 de dezembro	<u>973</u>	<u>1.548</u>

(c) Contingências e provisões para processos

1. Passivos avaliados como perdas prováveis

Durante o curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a processos trabalhistas, civis e tributários. Em relação a cada demanda ou exposição, a Administração avaliou a probabilidade de que a resolução da questão resultasse, em última instância, em um prejuízo financeiro para o Grupo. Em 31 de dezembro de 2024, as provisões para cobrir perdas prováveis incluídas em “outros passivos não circulantes” estão principalmente relacionadas a questões trabalhistas (dificuldades e aposentadoria) e ações civis.

A movimentação da provisão para perdas em causas trabalhistas e cíveis é mostrada adiante:

	Em 31 de dezembro 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo em 1º de janeiro	3.570	2.797
Adições	2.305	3.202
Reversões	(2.691)	(2.664)
Variações nas taxas de câmbio	(729)	235
Total	<u>2.455</u>	<u>3.570</u>

2. Passivos contingentes avaliados como perdas possíveis

Com base nos pareceres dos assessores jurídicos internos e externos do Grupo, essas ações não estão provisionadas nas demonstrações contábeis consolidadas e consistem em processos trabalhistas (compostos principalmente por indenizações por acidentes de trabalho, horas extras e doenças ocupacionais) no valor de US\$ 14,286 em 31 de dezembro de 2024 (US\$ 21.001 em 31 de dezembro de 2023), ações tributárias no valor de US\$ 25.158 em 31 de dezembro de 2024 (US\$ 46.790 em 31 de dezembro de 2023) e ações cíveis no valor de US\$ 499 em 31 de dezembro de 2024 (US\$ 694 em 31 de dezembro de 2023).

Os principais processos tributários avaliados com perda possível são:

- i. Em setembro de 2010, a Serviços de Petróleo Constellation S.A. (“Serviços de Petróleo”), uma de nossas controladas, recebeu uma notificação de infração emitida pelo Receita Federal pelo não pagamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) na cidade do Rio de Janeiro. A Serviços de Petróleo argumenta que as operações foram realizadas em outros municípios e que os impostos foram arrecadados sob suas respectivas jurisdições fiscais. Em 31 de dezembro de 2024, o valor estimado envolvido é de US\$ 7.926 (US\$ 9.394 em 31 de dezembro de 2023).

Em 2015, a Serviços de Petróleo recebeu três notificações de infração da Receita Federal do Brasil referentes ao PIS e COFINS cobrados em 2010 e 2011. Além disso, em 2020 e 2021, a Receita Federal do Brasil emitiu dois outros avisos de infração, referentes ao PIS e COFINS cobrados em 2016 e 2017. E recentemente, em janeiro de 2025, outro aviso de violação foi emitido, relacionado ao PIS e COFINS cobrados em 2020. A Receita Federal do Brasil iniciou processos administrativos fiscais, exigindo que os Serviços de Petróleo efetue pagamentos de impostos devido ao suposto uso de créditos tributários indevidos para reduzir suas obrigações de PIS e COFINS. Em cada um dos quatro processos administrativos, a Serviços de Petróleo apresentou um recurso para contestar a autuação fiscal da Receita Federal do Brasil. No entanto, em 17 de outubro de 2024, a Receita Federal do Brasil reconheceu parcialmente nossas reivindicações relacionadas aos avisos de 2015 e reduziu o valor da autuação fiscal em aproximadamente 70% do valor original imposto. Essa decisão ainda está sujeita a recurso e revisão. Em 31 de dezembro de 2024, o valor estimado envolvido para os avisos de violação de 2015, 2020, 2021 e 2025 era de US\$ 4.314 (US\$ 22.052 em 31 de dezembro de 2023), US\$ 3.010 (US\$ 4.150 em 31 de dezembro de 2023) e US\$ 3.546 (US\$ 4.218 em 31 de dezembro de 2023), US\$ 657 (US\$ 3.024 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente.

- ii. Em novembro de 2018, a Transocean Offshore Deepwater Drilling Inc. e a Transocean Brasil Ltda. (conjuntamente, a “Transocean”) entraram com uma ação contra a Serviços de Petróleo e a Brava Star, acusando ambas as entidades de infringir sua patente de tecnologia de perfuração de atividade dupla. Em janeiro de 2020, a Transocean entrou com um pleito de remuneração contra a Serviços de Petróleo e a Brava Star em relação à violação de patente alegada em sua reclamação de 2018.

Em 04 de junho de 2020, entramos com uma moção solicitando a suspensão do processo até que fosse proferida uma sentença na ação de nulidade proposta por nós contra a patente da Transocean. Em 11 de setembro de 2020, o juiz concedeu a suspensão. A Transocean tentou reverter a decisão, mas o tribunal de apelação manteve a suspensão até que uma sentença na ação de nulidade fosse proferida. Em 13 de dezembro de 2023, o tribunal de apelação rejeitou o pedido da Transocean. Em 7 de fevereiro de 2024, a Transocean protocolou um recurso especial. Em 10 de setembro de 2024, uma liminar preliminar foi concedida exigindo que a Constellation pagasse royalties a uma taxa de cinco por cento da receita obtida com a operação da plataforma Brava Star, a ser depositada no tribunal, garantindo assim a futura execução judicial. Entramos com um recurso contra essa decisão e, em 19 de dezembro de 2024, uma liminar foi concedida pelo tribunal de apelação para suspender a determinação do pagamento de royalties até o julgamento final do recurso pelo tribunal de apelação, que ainda está sendo aguardado. Em paralelo, em 22 de novembro de 2024, o Tribunal Superior de Justiça rejeitou o recurso especial da Transocean. A Transocean recorreu, buscando uma decisão colegiada no Superior Tribunal de Justiça. Apresentamos nossa resposta ao recurso da Transocean em 21 de fevereiro de 2025.

3. Assuntos tributários, trabalhistas e previdenciários

O Grupo realiza transações e operações que podem ser interpretadas por terceiros de forma subjetiva e/ou contrária à sua posição. No entanto, as ações do Grupo são corroboradas pela opinião de seu consultor jurídico interno e de assessores jurídicos externos.

4. Demandas judiciais da Sete Brasil

Em 6 de janeiro de 2025, a Serviços de Petróleo Constellation S.A. (“SPC”) recebeu notificações de débito da Petrobras por penalidades relacionadas a supostos atrasos no início dos contratos de afretamento para o projeto Sete Brasil, especificamente as plataformas Urca, Mangaratiba e Bracuhy. Essas sondas seriam operadas pela SPC, mas nunca foram entregues pela Sete Brasil. O valor total das penalidades reivindicadas pela Petrobras é de US\$ 269,1 milhões, com data de vencimento do pagamento original em 21 de janeiro de 2025. As alegações fazem parte de uma conjuntura mais ampla relacionada à situação da Sete Brasil. Imediatamente após submeter as reivindicações ao SPC, a Petrobras indicou sua disposição de trabalhar colaborativamente em direção a uma resolução que seja aceitável para todas as partes. Em 14 de fevereiro de 2025, a Petrobras prorrogou a data de vencimento das notificações de débito para 30 de abril de 2025. Em 25 de fevereiro de 2025, a Petrobras convidou formalmente o SPC e sua controladora (a “Empresa”) a entrar em um processo de mediação extrajudicial, com o objetivo de alcançar uma resolução mutuamente aceitável e evitar litígios. A Petrobras também se comprometeu a continuar suspendendo as datas de vencimento e quaisquer esforços de cobrança enquanto a mediação estiver em andamento. A Companhia aceitou o convite para mediação em 12 de março de 2025. Com base no aconselhamento de consultores jurídicos externos e na própria avaliação da administração sobre as reivindicações, a SPC e a Companhia acreditam que a probabilidade de perda decorrente dessas reivindicações é remota. Portanto, a empresa não considera que eles representem um risco material para a empresa. Enquanto o início formal do processo de mediação ainda está pendente, a Companhia está tomando todas as medidas necessárias para buscar uma resolução favorável da disputa comercial relacionada à conjuntura da Sete Brasil.

5. Outros assuntos

Impostos retidos na fonte - Petrobras

Em julho de 2014, recebemos cartas da Petrobras informando que a Receita Federal do Brasil havia emitido notificações de infração contra a Petrobras em relação à ausência de cobrança de impostos de renda retido na fonte sobre as remessas de contratos de afretamento para as plataformas de perfuração Atlantic-Star e Alaskan Star em 2008 e 2009. Desde nossa última resposta à Petrobras em 2014, não recebemos nenhuma correspondência da Petrobras sobre esse assunto. Nos documentos públicos disponíveis da Petrobras, a Petrobras divulga que pagou esses impostos retidos na fonte sob um programa de pagamento especial lançado em 2018 e, posteriormente, se retirou das discussões sobre os processos decorrentes das avaliações fiscais. A Petrobras informou que o valor envolvido relacionado ao trabalho realizado pelo Grupo é de US\$ 68 milhões - convertidos a taxas históricas em 30 de junho de 2014. Considerando que se passaram cinco anos desde que a Petrobras fez o pagamento dos impostos retidos na fonte a Petrobras não nos contactou mais, nossa administração acredita que não haverá futuras reivindicações relacionadas a esses avisos de infração.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 10 de junho de 2022, o Grupo celebrou Contratos de Crédito Aditados e Reformulados com os Credores da ALBs e o Bradesco, bem como Novas Notas de Primeira Alienação Fiduciária de 2026, Novas Notas de Segunda Alienação Fiduciária de 2050, Novas Notas Não Garantidas e Novas Notas de Alienação Fiduciária Prioritária, de acordo com novos contratos, e realizou uma Assembleia Geral de Acionistas para aprovar a conversão de parte da dívida mantida por estes credores em capital social da Companhia, com a diluição dos acionistas originais (os “Documentos de Reestruturação”). De acordo com os Documentos de Reestruturação, os credores concordaram em um *haircut* na dívida de US\$ 1.990.128 não recebida, resultando em US\$ 826.000 de dívida conversível, com um adicional de US\$ 92.600 composto por US\$ 62.400 em novos fundos levantados através da reestruturação e US\$ 30.200 em dívida não conversível, totalizando uma dívida de US\$ 918.600.

A conversão da dívida em capital resultou em uma nova composição de acionistas, conforme indicado na tabela acima. O grupo de financiadores da ALB consiste em bancos internacionais que participaram dos contratos de linha de crédito sênior sindicalizado, segundo a segunda versão aditada e reformulada datada de 18 de dezembro de 2019 (conforme aditado, reestruturado, suplementado ou de outra forma modificado de tempos em tempos), entre Amaralina Star e Laguna Star como tomadoras e entre Brava Star como tomadora. Parte da participação de 26% do capital dos financiadores da ALB foi emitida por meio de bônus de subscrição, que, antes de seu exercício, não representarão ações da Companhia. Portanto, até que tais warrants sejam exercidas, os acionistas da Companhia estão limitados aos Acionistas Incumbentes e aos detentores das antigas Notas Participativas de 2024. A nova composição acionária resultou em um novo Conselho de Diretores, com efeito na data de encerramento da reestruturação. Os Documentos de Reestruturação também contemplavam um evento de liquidez futuro, consistindo na venda da maioria da participação acionária da Companhia (ou outras transações similares descritas nos documentos de reestruturação). Neste evento, a Dívida Conversível seria convertida em patrimônio líquido, e os recursos deste evento de liquidez seriam distribuídos de acordo com a nova estrutura de pagamento de patrimônio líquido.

Em 12 de dezembro de 2024, o Grupo encerrou a fase final da sua recapitalização abrangente, envolvendo todos os seus atuais acionistas e detentores de dívida, compreendendo, entre outros, (i) uma oferta de US\$ 650.000.000 em valor principal agregado de Notas Sênior Garantidas com vencimento em 2029 pela NewCo Holding USD 20 S.à r.l. (a “NewCo”) e (ii) a Constellation celebrou um Contrato de Estrutura e Subscrição com determinados investidores de capital, por meio do qual esses investidores de capital concordaram em (x) subscrever e comprar ações ordinárias da Constellation Holdco S.A. (“HoldCo”) e comprar da HoldCo certas notas subordinadas permutáveis em ações ordinárias da Constellation, por um preço de compra agregado de US\$ 75,0 milhões e (y) fazer com que a NewCo se fundisse com e na Constellation, com a Constellation sobrevivendo a essa fusão, que constitui um Evento de Liquidez de acordo com os termos dos financiamentos existentes da Constellation. O Evento de Liquidez foi aprovado pela assembleia geral extraordinária dos acionistas.

Como parte da recapitalização, a Constellation resgatou certas dívidas em aberto e ações ordinárias da Constellation no valor de US\$ 526.200 e pagou dívidas no valor principal de US\$ 67.000 que se tornaram devidas após a consumação da recapitalização. O endividamento de US\$ 314.700 em 30 de setembro de 2024 foi convertido em ações ordinárias da Constellation e o montante principal de US\$ 622.700 da dívida convertida da Constellation foi resgatado a 95% do seu valor de face (US\$ 593.200). Considerando todas as transações da recapitalização, o número total de ações da Constellation é de 1.519.918.308.

Do montante total de US\$ 285,2 milhões em Notas Sêniores Garantidas com vencimento em 2026, US\$ 243,8 milhões detêm, direta ou indiretamente, o capital da Constellation após a Recapitalização. O número total de ações da Constellation alocadas a esses detentores em circulação das Notas Sêniores Garantidas com vencimento em 2026, direta ou indiretamente, é de aproximadamente 614.428.946 ações.

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia totalizava US\$ 4.933, composto por 180.000.000 ações da classe A, cada uma com valor nominal de um centavo de dólar (USD 0,01) e 313.333.333 novas ações da classe B-1, cada uma com valor nominal de um centavo (USD 0,01).

A Companhia recebeu em junho de 2022, como parte da reestruturação, um adiantamento para aumento de capital no valor total de US\$ 1.733, representando 173.333.333 de Warrants Classe B-2, conversíveis a qualquer momento em 173.333.333 de ações. Todos esses bônus de subscrição da Classe B-2 foram convertidos em ações antes do evento de liquidez.

Em 12 de dezembro de 2024, houve um aumento de capital e aporte de capital de US\$ 10.266 como resultado do evento de liquidez. Em 31 de dezembro de 2024, após o evento de liquidez, o capital social da Companhia é de US\$ 15.199, composto por 1.519.918.308 ações ordinárias, de USD 0,01 por ação e sem valor nominal.

b) Reserva legal

De acordo com a Lei das Sociedades por Ação de Luxemburgo, a Companhia deve alocar 5% de seu lucro anual de suas informações financeiras individuais, após a dedução de quaisquer perdas acumuladas de exercícios anteriores, para a reserva legal mínima.

O requisito mencionado cessará apenas quando a reserva legal atingir um montante equivalente a 10% do capital social emitido da Companhia. Além disso, esta reserva não pode ser distribuída.

c) Outros Itens Abrangentes (OCI)

Reserva de ajustes de conversão de moeda estrangeira

A reserva de ajustes de conversão de moeda estrangeira é utilizada para registrar os ajustes de câmbio decorrentes da conversão das informações financeiras das sociedades controladas estrangeiras.

d) Ágio sobre a Emissão de Ações

O Ágio sobre a Emissão de Ações representa a diferença entre o valor nominal da ação da Companhia e o valor total que foi recebido pela ação emitida. Em 31 de dezembro de 2024, o Ágio sobre a Emissão de Ações era de US\$ 1.915.006 (US\$ 1.567.897 em 31 de dezembro de 2023).

e) Lucro por ação

O cálculo de prejuízo por ação, básico e diluído, é feito por meio da divisão do resultado do exercício, proveniente de operações contínuas, atribuído aos portadores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>31 de dezembro de</u> <u>2023</u>
Prejuízo atribuível às participações de acionistas controladores	(30.907)
Média ponderada do número de ações ordinárias para fins de cálculo	493.333.333
Quantidade média ponderada de bônus de subscrição da Classe B-2, conversíveis a qualquer momento	<u>173.333.333</u>
Média ponderada de ações ajustada	<u>666.666.666</u>
Lucro / (prejuízo) básico e diluído ^(*) por ação (em dólares americanos – US\$)	<u>(0,0464)</u>
	<u>31 de dezembro de</u> <u>2024</u>
Prejuízo atribuível às participações de acionistas controladores	(41.983)

	01/01/2024 a <u>12/12/2024</u>	13/12/2024 a <u>31/12/2024</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias para fins de cálculo	493.333.333	1.519.918.308
Média ponderada do número de ações ordinárias para fins de cálculo	173.333.333	
Média ponderada de ações ajustada		<u>708.744.829</u>
Lucro / (prejuízo) básico e diluído ^(*) por ação (em dólares americanos – US\$)		<u>(0.0592)</u>

(*) A dívida conversível, que foi convertida em ações C-1, C-2, C-3 e C-4 no evento de Liquidez, que ocorreu em 12 de dezembro de 2024, não será tratada como dilutiva, uma vez que foi limitada ao saldo não recebido da dívida naquela data. Em 31 de dezembro de 2024, não há dívida conversível remanescente ou outras características dilutivas.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional do Grupo é proveniente principalmente de contratos de afretamento e prestação de serviços.

A receita operacional líquida está demonstrada após os seguintes itens:

	31 de dezembro de	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional bruta	588.660	583.548
Impostos incidentes sobre a receita:		
Programa de Integração Social (PIS) ⁽ⁱ⁾	(3.473)	(3.240)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)(i)	(15.995)	(14.924)
Imposto Sobre Serviços (ISS) ⁽ⁱ⁾	(5.300)	(5.022)
Imposto sobre Bens e Serviços (GST) (ii)	(316)	(8.538)
Outros	(52)	-
Receita Operacional Líquida	<u>563.524</u>	<u>551.824</u>

(i) Os impostos cobrados sobre as receitas são aplicáveis apenas às receitas geradas por Serviços de Petróleo.

(ii) O GST refere-se ao imposto indireto na Índia.

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possui apenas um segmento operacional, que são as plataformas de perfuração em alto-mar. A Administração entende que todas as unidades de perfuração em alto-mar possuem características econômicas semelhantes (natureza dos serviços, natureza dos processos, tipo de cliente e ambiente regulatório), e a perfuração *onshore*, que foi descontinuada durante 2023, não representa um segmento material durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Informações geográficas

Durante o exercício de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a receita operacional líquida do grupo proveniente de clientes externos por localização geográfica está detalhada a seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Brasil	561.071	501.761
Índia	2.453	50.064
Total	<u>563.524</u>	<u>551.824</u>

Informações sobre principais clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Petrobras representou 82% e 74% do total das receitas, respectivamente.

16. CUSTO DOS SERVIÇOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31 de dezembro de					
	2024			2023		
Custos e despesas por natureza	Custo dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
Salários, obrigações trabalhistas e benefícios	(148.016)	(27.115)	(175.131)	(141.619)	(19.554)	(161.173)
Depreciação	(201.441)	(89)	(201.530)	(185.603)	(121)	(185.724)
Materiais	(56.074)	-	(56.074)	(62.459)	-	(62.459)
Manutenção	(83.667)	-	(83.667)	(99.911)	-	(99.911)
Seguro	(5.644)	(559)	(6.203)	(4.760)	(799)	(5.559)
Outros ^{(1)/(2)}	<u>(26.150)</u>	<u>(7.253)</u>	<u>(33.403)</u>	<u>(31.359)</u>	<u>(10.133)</u>	<u>(41.492)</u>
Total	<u>(520.992)</u>	<u>(35.016)</u>	<u>(556.008)</u>	<u>(525.711)</u>	<u>(30.607)</u>	<u>(556.318)</u>

(1) Outros custos de serviços: principalmente compostos por transporte de embarque em plataformas, hospedagem e refeições, transmissão de dados, entre outros.

(2) Outras despesas gerais e administrativas: principalmente composto por transporte, serviços de tecnologia da informação, honorários de assessores jurídicos externos, honorários de auditores independentes, honorários de serviços de consultoria, entre outros.

17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	31 de dezembro de	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita com vendas de imobilizado	8.146	675
Reversão para contrato oneroso	2.470	-
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável, líquida (Nota 10)	-	54.674
Ganho na reestruturação ⁽¹⁾	23.817	-
Reversão de penalidades contratuais	2.031	-
Outros	<u>202</u>	<u>284</u>
Outras receitas	<u>36.666</u>	<u>55.633</u>
Penalidades contratuais	(977)	(699)
Custo do imobilizado alienado	(504)	-
Provisão para contrato oneroso	(5.483)	(29.630)
Provisão para redução ao valor recuperável	(47.998)	-
Outros	<u>=</u>	<u>(288)</u>
Outras despesas	<u>(54.963)</u>	<u>(30.617)</u>
Total de outras receitas, líquido	<u>18.297</u>	<u>25.016</u>

(1) O ganho na reestruturação está composto por: descontos (US\$ 30.721) menos os custos de transação reconhecidos na DRE (US\$ 6.904).

18. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	31 de dezembro de	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros sobre aplicações financeiras	5.297	2.552
Outras receitas financeiras	<u>3.063</u>	<u>641</u>
Receita financeira	<u>8.360</u>	<u>3.193</u>
Despesas financeiras sobre empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11.a)	(67.677)	(64.596)
Reversão de derivativos (Nota Explicativa nº 21)	26.352	17.692
Outras despesas financeiras	<u>(2.750)</u>	<u>(2.506)</u>
Despesas financeiras	<u>(44.075)</u>	<u>(49.410)</u>
Despesa com variação cambial, líquida	<u>(439)</u>	<u>(353)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(36.154)</u>	<u>(46.570)</u>

19. IMPOSTOS

A maioria das entidades do Grupo está localizada em jurisdições que são isentas de Imposto de Renda, exceto a Serviços de Petróleo e sua controlada Serviços de Petróleo Índia e QGOG Constellation US, que operam no Brasil, na Índia e nos EUA, respectivamente. Além disso, certas entidades do Grupo operam na Holanda, Suíça e Luxemburgo, mas nenhuma dessas entidades reportou lucro fiscal para os períodos apresentados.

As taxas e contribuições relacionadas são as seguintes:

a) Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Impostos sobre receita (PIS/COFINS)	12.893	16.262
Impostos a recuperar na Índia - GST ⁽ⁱ⁾ e WHT	1.235	3.533
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ⁽ⁱⁱ⁾	5.575	1.526
Outros	282	220
Total	<u>19.985</u>	<u>21.541</u>
Circulante	19.985	21.541
Não circulante	-	-

(i) GST - Imposto sobre Bens e Serviços: Refere-se aos impostos sobre a oferta de bens e serviços na Índia. Os valores recuperáveis de GST referem-se a créditos na aquisição de bens e serviços.

(ii) Refere-se principalmente aos impostos retidos na fonte sobre receitas que são compensados com outros tributos federais. A Contribuição Social sobre Lucro Líquido é uma parte do Imposto de Renda brasileiro.

b) Obrigações tributárias

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto sobre Bens e Serviços - GST(i)	1	811
Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)	134	2.722
Imposto sobre serviços (ISS)	1.190	1.062
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comun. (ICMS)	169	189
PIS/Cofins	-	-
Total	<u>1.494</u>	<u>4.784</u>

(i) O GST a pagar refere-se a impostos sobre serviços prestados na Índia.

c) Impostos diferidos ativos

i) Brasil

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) ^(*)	<u>19.015</u>	<u>20.312</u>

(*) Refere-se principalmente ao resultado de exercícios futuros decorrente de perdas fiscais a compensar e à provisão para contingências, que são derivadas do contexto operacional de Serviços de Petróleo, visando a remuneração futura com base em estimativas de lucro tributável confiáveis. A expectativa de remuneração desses créditos é até 2027. Os prejuízos fiscais não têm prescrição e a compensação está limitada a 30% do lucro fiscal de cada ano.

ii) Luxemburgo

Com base no balanço patrimonial individual de 31 de dezembro de 2024 e na declaração de CIT de 2023, a Companhia dispõe de aproximadamente US\$ 3.401.745 (US\$ 3.982.206 em 2023) de prejuízos acumulados para fins de CIT de Luxemburgo. Essas perdas a serem compensadas representam créditos fiscais de US\$ 848.395 (US\$ 858.873 em 2023) que não foram reconhecidos no balanço patrimonial, pois não se espera que sejam utilizados no futuro.

d) Efeito dos resultados do imposto de renda

A alíquota de imposto utilizada para as reconciliações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a seguir refere-se à alíquota nominal corporativa combinada de 34% de acordo com a legislação fiscal brasileira, jurisdição na qual a Serviços de Petróleo Constellation (controlada brasileira) opera, uma taxa de imposto de renda retido na fonte de 4,326% sobre as receitas da Serviços de Petróleo Índia, de acordo com a legislação fiscal indiana, jurisdição na qual a Serviços de Petróleo Índia PO opera.

Os valores reportados como despesa de Imposto de Renda na demonstração consolidada de operações são reconciliados da taxa nominal para a taxa efetiva da seguinte forma:

	<u>31 de dezembro de</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo antes dos impostos	(46.936)	(26.048)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal (*)	8.409	(4.140)
Ajustes para obter a alíquota efetiva do imposto:		
Despesas não dedutíveis	(93)	7.564
Outros	(3.363)	(8.283)
Despesa de imposto de renda reconhecida no resultado	<u>4.953</u>	<u>(4.859)</u>
Impostos correntes	660	(5.793)
Impostos diferidos	4.293	934

(1) Alíquota fiscal nominal aplicada sobre o resultado antes dos impostos relacionados a Serviços de Petróleo e sobre receitas relacionadas a Serviços de Petróleo na Índia.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Detalhes sobre o plano de reestruturação da dívida do Grupo e gestão de capital estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo são:

	Categoria	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	VJR	165.437	165.437	87.943	87.943
Aplicações financeiras	VJR	17.107	17.107	45	45
Caixa restrito	VJR	-	-	1.733	1.733
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	Custo amortizado	92.628	92.628	125.016	125.016
<u>Passivos financeiros</u>					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	642.334	656.335	964.216	885.122
Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	51.901	51.901	57.178	57.178
Derivativos Embutidos	VJR	-	-	26.352	26.352

Os saldos contábeis dos demais instrumentos financeiros não diferem significativamente do seu valor justo.

Hierarquia do Valor Justo

O IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo define o valor justo como o valor ou preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes de um mercado ordinário na data da mensuração.

A hierarquia de valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas aos dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Além disso, ela exige que a entidade considere todos os aspectos do risco de não cumprimento, incluindo o próprio crédito da entidade para mensurar o valor justo de um passivo.

O IFRS 13 também estabelece uma hierarquia de 3 níveis a ser utilizada para medir e divulgar o valor justo. Uma ferramenta de categorização na hierarquia de valor justo baseia-se no menor nível de insumos significativo para sua mensuração. Adiante a descrição dos 03 níveis hierárquicos:

Nível 1 - As informações (inputs) são determinadas com base nos preços em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Além disso, a entidade deve ser capaz de negociar em um mercado ativo e o preço não pode ser ajustado pela entidade.

Nível 2 - As informações (inputs) são aquelas que não são preços conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. O nível de informações (inputs) inclui dois preços em um mercado ativo para ativos ou passivos semelhantes, preços em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos, ou informações (inputs) que são observáveis ou podem corroborar a observação de dados de mercado por correlação ou outros meios para substancialmente cada parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - informações (inputs) são aqueles não observáveis a partir de atividade de mercado menor ou inexistente. Essas informações (inputs) representam as melhores estimativas da Administração, pois os participantes do mercado poderiam atribuir valor ou preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos são mensurados utilizando modelos de precificação de Nível 3, fluxo de caixa descontado ou métodos similares que requerem julgamentos ou estimativas significativas, como os insumos considerados no teste de recuperabilidade de ativos de longa duração.

O Grupo mensura suas aplicações financeiras e caixa restrito pelo valor justo por meio do resultado. Aplicações financeiras de curto prazo e caixa restrito são classificados como Nível 1, devido ao fato de serem mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos idênticos. Empréstimos e financiamentos são classificados como Nível 2, devido ao fato de serem medidos usando instrumentos financeiros semelhantes. Os derivativos estão classificados no Nível 3, uma vez que o valor justo é baseado em um modelo de precificação.

b) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo está exposto a riscos de liquidez, crédito e mercado. A administração acredita que o principal risco de mercado do Grupo refere-se à sua exposição ao risco de taxa de juros, conforme discutido a seguir.

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria, que construiu uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez para gerenciar as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto e longo prazos do Grupo. O Grupo gerencia o risco de liquidez combinando e mantendo instalações adequadas de bancos e mercados de capitais (Nota 11) e monitorando continuamente os fluxos de caixa previstos e reais, além de combinar os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

O Grupo mantém relacionamentos com financiadores específicos e monitora constantemente suas necessidades de financiamento junto a esses financiadores. O Grupo gerencia a maior parte de seu financiamento de longo prazo com base em projeto a projeto. Esse financiamento é organizado conforme necessário para apoiar as operações e os planos de crescimento do Grupo. A posição de liquidez do Grupo foi ainda mais aprimorada através do refinanciamento e capitalizações de dezembro de 2024. O Grupo manteve sua posição de liquidez aprimorada no final de 2024, conforme mostrado na Nota 20 c).

A tabela a seguir detalha a análise de liquidez do Grupo para seus passivos financeiros. A tabela foi preparada utilizando as entradas e saídas de caixa contratuais não descontadas para os instrumentos financeiros.

31 de dezembro de 2024

Período	Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Total
2025	51.901	60.937	112.838
2026	-	135.938	135.938
2027	-	128.906	128.906
>2028	-	586.719	586.719
Total	51.901	912.500	964.401

31 de dezembro de 2023

Período	Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Total
2024	57.178	86.684	143.862
2025	-	27.469	27.469
2026	-	1.107.509	1.107.509
>2027	-	5.370	5.370
Total	57.178	1.227.032	1.284.210

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte entrar em inadimplência nas suas obrigações contratuais, resultando assim em perdas financeiras para a Empresa. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam o Grupo a concentrações de risco de crédito são, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e créditos comerciais e outros ativos. Os montantes máximos de exposição de tais instrumentos financeiros são aqueles divulgados nas Notas 6, 7 e 8, respectivamente. A Petrobras é o principal cliente, e nenhum risco de crédito significativo foi identificado.

É prática do Grupo colocar sua disponibilidade em depósitos a prazo em instituições financeiras com altas classificações de crédito ou em fundos mútuos, que investem exclusivamente em instrumentos de mercado monetário de alta qualidade. O Grupo limita o valor da exposição a cada instituição financeira individualmente, visando minimizar sua exposição ao risco de crédito.

Risco da taxa de câmbio

Os contratos com clientes são estruturados para fornecer pagamentos tanto em dólares americanos quanto em moeda nacional (principalmente R\$). A receita recebida em moeda nacional é substancialmente utilizada para pagar custos, bens ou colaboradores em moeda nacional. As transações denominadas em outras moedas que não sejam o Dólar Americano ou o Real Brasileiro são limitadas e, portanto, não há exposição material relacionada ao risco de taxa de câmbio no Grupo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade a seguir foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros no final do período do relatório e considera os efeitos de um aumento ou diminuição dos empréstimos e financiamentos em aberto, além dos efeitos de um aumento ou diminuição de 2% na curva de juros (LIBOR) na data do balanço. Para os passivos de taxa variável (US\$ LIBOR mais spread), a análise é preparada supondo-se que o valor do passivo em aberto no final do período de apresentação estivesse pendente durante todo o período. Um aumento ou diminuição de 2% na LIBOR em dólares americanos é utilizado ao relatar o risco de taxa de juros internamente para o pessoal-chave da administração e representa a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível nas taxas de juros.

Risco: variação da taxa de juros	31 de dezembro de 2023	Cenário I ⁽ⁱ⁾	Cenário II ⁽ⁱⁱ⁾
		Aumento / (redução) no resultado	
Empréstimos com taxa de juros variável	45.642	(913)	913
Financiamento com taxa de juros variável	<u>566.638</u>	<u>(11.333)</u>	<u>11.333</u>
Total	<u>612.280</u>	<u>(12.246)</u>	<u>12.246</u>
(i) Redução de 2% na taxa de juros.			
(ii) Redução de 2% na taxa de juros.			

Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de juros para empréstimos e financiamentos é fixa.

c) Gerenciamento de capital

O Grupo gerencia sua estrutura de capital, consistindo na relação entre a mistura de patrimônio líquido/dívida de acordo com as melhores práticas de mercado, da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos e financiamentos ^{(a) (c)}	642.334	964.216
Transações envolvendo caixa ^(b)	<u>(182.544)</u>	<u>(89.721)</u>
Dívida líquida ^(c)	<u>459.790</u>	<u>874.495</u>
Patrimônio líquido ^(d)	<u>1.837.827</u>	<u>1.544.311</u>
Dívida líquida sobre o patrimônio líquido dos acionistas mais a dívida líquida ^{[(c)] ÷ [(c) + (d)]}	<u>20%</u>	<u>36%</u>

(a) Considera todos os saldos de empréstimos e financiamentos.

(b) Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto prazo e saldos de caixa restrito.

(c) Empréstimos e financiamentos, líquidos das transações em dinheiro.

(d) Inclui todas as contas do patrimônio líquido.

21. DERIVATIVOS

O passivo derivativo de US\$ 26,4 milhões em 31 de dezembro de 2023 estava relacionado a 1.200 bônus de subscrição Classe D emitidos pela Companhia e distribuídos a alguns acionistas e credores. Esses bônus de subscrição só poderiam ser exercidos em um evento de liquidez quando o valor operacional total estiver acima de um limite específico, concedendo-lhes 12% de qualquer valor que exceda esse limite. Este derivativo foi mensurado ao valor justo, e a despesa e a obrigação relacionadas foram estimadas usando um modelo de avaliação Black & Scholes.

Em relação ao evento de liquidez de 12 de dezembro de 2024, esses bônus de subscrição expiraram sem atingir o limite total do valor operacional; devido a esse fato, o montante de US\$ 26.352, anteriormente previsto, foi totalmente desreconhecido na DRE em 2024.

Um novo instrumento de 1.200 bônus de subscrição da Classe D com os mesmos termos para um novo evento de liquidez futura foi emitido nessa data. Considerando as significativas incertezas sobre se o próximo evento de liquidez ocorrerá em 31 de dezembro de 2024, nenhuma obrigação foi reconhecida em 31 de dezembro de 2024 relacionada a esses novos instrumentos de bônus de subscrição D.

22. SEGURO

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os principais ativos ou interesses cobertos por apólices de seguros e seus respectivos montantes da cobertura estão resumidos a seguir:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Responsabilidade civil	1.752.000	1.952.000
Riscos operacionais	1.285.040	1.559.730
Perda de contratação	302.877	300.000
Quartel general operacional e outros	14.318	14.452
Total	<u>3.354.235</u>	<u>3.826.182</u>

A prática do Grupo em relação às suas apólices de seguros é contratar empresas de seguros sólidas no mercado de seguros.

23. REMUNERAÇÃO DE CONSELHEIROS, PREVIDÊNCIA E PLANO DE INCENTIVO À ADMINISTRAÇÃO

O valor total pago pela Constellation Oil Services Holding S.A ao Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2024 foi de US\$ 493 (US\$ 498 em 31 de dezembro de 2023) e nenhum pagamento foi feito, como adiantamentos e empréstimos, ao Conselho de Diretores.

a) Plano de pensão

A controlada Serviços de Petróleo oferece um plano de previdência privada de contribuição definida a todos os colaboradores, incluindo o pessoal-chave da administração. No plano de previdência, os colaboradores podem optar por contribuir de 1% a 12% do salário bruto mensal e a Serviços de Petróleo iguala a contribuição até 4% do salário bruto mensal para os colaboradores e até 6,5% para os executivos. A única obrigação da Serviços de Petróleo em relação ao Plano de Pensão é fazer seus aportes especificados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os aportes a recolher pela Serviços de Petróleo, nas taxas especificadas pelas regras do plano, totalizam US\$ 1.178 (US\$ 1.081 em 31 de dezembro de 2023).

b) Plano de Incentivo da Administração (MIP)

A Companhia implementou um Plano de Incentivo à Administração (MIP) em maio de 2023 para recompensar e reter o pessoal chave, ao mesmo tempo em que apoia os objetivos de desempenho de longo prazo. O MIP compreendeu três componentes destinados a incentivar colaboradores offshore, pessoal chave, gestão, diretores e o Conselheiro do Conselho a permanecerem engajados com a empresa e a contribuírem para seus objetivos de longo prazo.

O primeiro componente envolve um Fundo de Retenção alocado para colaboradores offshore e foi integralizada em junho de 2024 no valor de USD 1,7 milhão. Além disso, USD 2,5 milhões foram alocados para posições-chave, com pagamento programado para o terceiro aniversário do fechamento da reestruturação, que será em 2025.

O segundo componente é um Pool de Cotas de Desempenho disponível para a gestão e certas posições-chave (“colaboradores elegíveis”). A distribuição estava condicionada à realização do Valor Operacional Total (“TEV”) e será paga em dinheiro na consumação de um Evento de Liquidez Qualificado. O valor do pagamento para os colaboradores elegíveis variou dependendo do TEV, variando de zero a USD 29 milhões.

O terceiro componente, o Pool do Conselho, foi especificamente alocado para membros do Conselho de Administração e Consultores do Conselho. Semelhante ao Pool de Cotas de Desempenho, a alocação é condicionada à realização do TEV e será paga em dinheiro na consumação de um Evento de Liquidez Qualificador. O valor do pagamento varia de acordo com o TEV, variando de zero a US\$ 12,5 milhões.

Em conexão com o evento de liquidez na recapitalização ocorrida em 12 de dezembro de 2024, os participantes do Pool de Unidades de Desempenho e do Pool do Conselho receberam a opção de alterar seu plano original e, ou receber em dinheiro 100% de suas cotas/valores alocados com base no evento de liquidez da recapitalização, ou reter 100% de suas cotas/valores alocados e receber um pagamento em dinheiro imediato equivalente a 30% do valor de suas cotas/valores alocados. 70% das cotas alocadas no Pool de Unidades de Desempenho foram adquiridas imediatamente na recapitalização, e os 30% restantes serão adquiridos na consumação de outro evento de liquidez futuro. Se o evento de liquidez não ocorrer até 1º de dezembro de 2026, cada Participante terá o direito de optar por receber dinheiro em 31 de dezembro de 2026 como contraprestação por suas cotas adquiridas em um valor igual ao valor de suas cotas adquiridas na época, com base em um TEV pré-determinado, ou reter as cotas do Participante e receber dinheiro na consumação de um Evento de Liquidez com base no TEV de tal Evento de Liquidez futuro. Para o Pool do Conselho, 100% do valor alocado a cada Participante será adquirido na consumação de um futuro Evento de Liquidez.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo tem provisões de US\$ 6.648 (US\$ 1.949 em 31 de dezembro de 2023) e pagamentos de US\$ 5.030 relacionados ao Plano de Retenção de MIP, Pool de Unidades de Desempenho e Pool do Conselho.

24. CONTAS A RECEBER DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL

Adiante os valores não descontados a serem recebidos em uma base anual para o período dos contratos atuais da frota do Grupo (taxas de contrato).

	31 de dezembro 2024	31 de dezembro de 2023
Valores a receber em arrendamentos operacionais		
2024	-	653.133
2025	645.557	435.435
2026	699.782	253.985
2027	431.612	122.896
>2028	272.757	19.865
Total	<u>2.049.708</u>	<u>1.485.314</u>

25. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES SOBRE FLUXOS DE CAIXA

	31 de dezembro 2024	31 de dezembro de 2023
a) Transações que não afetam caixa:		
Ágio sobre a Emissão de Ações decorrente da reestruturação da dívida (Nota 11.a)	314.714	-
Total de transações que não afetam caixa	<u>314.714</u>	<u>-</u>

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Demandas judiciais da Sete Brasil

Em 6 de janeiro de 2025, a Serviços de Petróleo Constellation S.A. (“SPC”) recebeu avisos de débito da Petrobras relacionados ao projeto Sete Brasil. O assunto é discutido mais detalhadamente na nota 12.c.4 - Contingências e provisões para processos judiciais - Reclamações da Sete Brasil.

Incorporação da NB Constellation B.V.

Em 20 de janeiro de 2025, o Grupo incorporou a empresa NB Constellation B.V., estabelecida na Holanda, à sua estrutura.

Listagem de Oslo

Em 6 de março de 2025, o Grupo anunciou a listagem bem-sucedida das ações da Companhia na Euronext Growth Oslo.

Contrato de serviços de jackup de propriedade de terceiros

Em 19 de março de 2025, a Constellation Oil Services Holding S.A. foi declarada vencedora de uma LICITAÇÃO recente com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) para a implantação de uma unidade Jackup de TERCEIROS para operações no Brasil, com a assinatura do contrato prevista para os próximos dias. A Constellation apresentou o Admarine 511, que é de propriedade de seu sócio comercial, o Grupo ADES. A unidade será dedicada a uma campanha de Plug and Abandonment (P&A) em águas rasas nas bacias de Sergipe, Alagoas, Ceará e Potiguar, e será operada pela Constellation, que terá até 210 dias para mobilizar a plataforma de sua localização atual no Bahrein para o Brasil. O contrato iminente incluirá um escopo reduzido de serviços integrados adicionais e terá um período de execução firme de 1.143 dias, sujeito a uma opção de prorrogação de até 472 dias, mediante acordo mútuo entre as partes.

Convênios de afretamento de plataformas de perfuração em alto-mar e prestação de serviços

Nota 1 – Informações gerais divulga vários eventos subsequentes relacionados a contratos de afretamento e serviços para Laguna.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 25 de março de 2025.

28. EXPLICAÇÃO ADICIONADA À VERSÃO EM PORTUGUÊS

As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas foram traduzidas para o português a partir da versão original em inglês elaborada para fins locais. Determinadas práticas contábeis adotadas pela Empresa que estão de acordo com as práticas adotadas no país de origem podem não estar em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos países onde estas demonstrações contábeis consolidadas serão utilizadas.
